
Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido negativo e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras, que descrevem que, em 14 de novembro de 2022, a administração da Companhia formalizou junto à Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), Termo Aditivo da relicitação da concessão do Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim - Galeão, única atividade operacional da Companhia. As obrigações da Companhia relativas à manutenção e operação da concessão permanecem inalteradas até a finalização do processo de relicitação. Desta forma, as demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS") e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 14 de março de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

DocuSigned by
[Auto. Assinatura. Resolva...]
Assinado por: CAREN HENRIETE MACOHIN 01424117368
CPF: 0345417368
Data/Hora da Assinatura: 14/03/2024 | 14:00 BRT

ICP-Brazil: OI: 00000105001010
C: BR
Estado: AC SERGIPA PFB US
Caren Henriete Macohin
Contadora CRC 1PR038429/O-3 "T" SC



Aos Senhores Acionistas,

A Administração da Concessionária do Aeroporto Rio de Janeiro S.A. (“RIOgaleão” ou “Aeroporto Internacional Tom Jobim” ou “Aeroporto” ou “Concessionária” ou “Companhia” ou “GIG” ou “Galeão”) apresenta, para apreciação de V. Sas., o **Relatório da Administração** e as **Demonstrações Financeiras** com parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

1. Mensagem da Administração

Em 2023, o RIOgaleão completou nove anos desde que assumiu o compromisso de operar o Aeroporto Internacional Tom Jobim, a porta do turismo no Brasil. Cada R\$ 1 gerado no RIOgaleão representa R\$ 3,20 para a economia do Rio. Este dado oferece uma dimensão do potencial do RIOgaleão em impulsionar o desenvolvimento do Município e do Estado do Rio de Janeiro.

O Aeroporto Internacional Tom Jobim é o maior equipamento urbano da cidade do Rio de Janeiro. Com estrutura pronta para receber 37 milhões de passageiros por ano, o RIOgaleão mantém o compromisso de atuar com excelência operacional e de segurança já reconhecidas, e segue empenhado em promover o desenvolvimento do sítio Aeroportuário.

Desde o início da concessão em 2014, a Concessionária investiu em obras de modernização e ampliação deste equipamento urbano. As transformações englobaram a reforma dos terminais; a construção do Píer Sul (uma expansão do terminal 2) com 26 pontes de embarque e desembarque; a ampliação do edifício garagem, com a construção de mais quatro andares; além da instalação de novas escadas rolantes e a reforma de todos os sistemas básicos.

Esse investimento garantiu que, hoje, o aeroporto tenha infraestrutura instalada para atender a demanda adicional de passageiros e está investindo em adequações e melhorias operacionais para oferecer uma experiência cada vez maior para cariocas e turistas. As melhorias incluem o projeto Concierge, que consiste na implementação de uma equipe para recepção dos passageiros no desembarque e no embarque, além de suporte e organização das filas nos pontos de táxis, a reativação de cinco portões do terminal 1, que foi renovado e conta com um espaço kids e um coworking, entre outras iniciativas. Para aprimorar a experiência de seus passageiros e visitantes, o aeroporto oferece novas opções de lazer e entretenimento com mais de 100 opções de compras e gastronomia.

A coordenação dos aeroportos do Rio de Janeiro, anunciada no fim de 2023, e o conseqüente aumento da conectividade da malha aérea devolve ao RIOgaleão sua posição de um dos principais hubs do país e contribui com o desenvolvimento da cidade, do estado e do Brasil. Essa nova condição possibilitará ao Rio de Janeiro explorar e ampliar todo seu potencial turístico e econômico.

Nos últimos anos, foram investidos cerca de R\$ 50 milhões na infraestrutura instalada do aeroporto. Com o aumento do fluxo, em 2024 estão previstos mais de R\$ 110 milhões em melhorias nas áreas de acessibilidade, infraestrutura e serviços para atender a nova demanda de passageiros e voos. No total, de 2014 a 2023, foram investidos mais de R\$ 2,6 bilhões.

O aeroporto encerrou 2023 com uma movimentação de 7,9 milhões de passageiros, que representa um crescimento de 35% em relação a 2022. A estimativa de passageiros para 2024 é de cerca de 14 milhões de passageiros domésticos e internacionais, volume próximo ao ano de 2019, pré-pandemia.

Ainda, em 2023 o RIOgaleão Cargo alcançou o recorde no valor das cargas transportadas, chegando a R\$ 55,6 bi. Em 2024, a expectativa é que esse valor cresça 10%, e o Terminal de Cargas conquiste novos recordes. Para o Rio de Janeiro, a maior oferta de espaço para cargas torna os valores dos fretes aéreos mais competitivos. A redução no valor dos fretes aéreos dá mais competitividade para o Estado, atraindo cargas de outras regiões. É favorável também para a indústria local, que consegue trabalhar com melhores margens. Além disso, fretes mais baixos viabilizam que o mercado utilize o modal aéreo para algumas commodities, aumentando a competitividade, principalmente, em momentos de aumento do custo do frete marítimo, modal característico para a logística desse segmento de carga.

Por fim, neste ano, a Concessionária seguiu desenvolvendo o aeroporto por meio do lançamento do hub de manutenção de aeronaves - com a inauguração do primeiro hangar da United Airlines fora do Estados Unidos, representando um investimento de mais de R\$ 100 milhões e geração de cerca de 1.000 novos

empregos -, que conta ainda com a GE Aerospace e Drayton. Além disso, o novo shopping Aldeya Bay Mall já está em funcionamento, com uma unidade da Universidade Estácio de Sá.

Apesar de todas essas conquistas e desenvolvimentos, considerando o cenário econômico do país e, principalmente, que os impactos gerados pela pandemia da COVID-19, evento de força maior, afetam e continuarão afetando fatores relacionados à oferta e demanda de toda a indústria da aviação civil nas próximas décadas, trazendo prejuízos estruturais e irreversíveis ao longo da Concessão, a Companhia entende que seria necessário um reequilíbrio econômico-financeiro completo até 2039, conforme metodologia prevista no Contrato de Concessão, uma vez que os reequilíbrios anuais não oferecem previsibilidade para uma atuação sustentável em todo o período de concessão.

Posto isso, em maio de 2021, a Concessionária protocolou junto à ANAC um Pleito de Reequilíbrio Econômico-Financeiro para mitigar os efeitos causados pela pandemia ao longo de todo o período da Concessão, de forma que a recomposição manteria a neutralidade do valor presente líquido do fluxo de caixa da Companhia.

Diferentemente do pleito de reequilíbrio dos efeitos do COVID-19 para o ano de 2020, de natureza emergencial, e a despeito da clara demonstração dos impactos que poderiam decorrer da manutenção do Contrato em bases desequilibradas, o Pleito de longo prazo foi indeferido pela Agência. Sob justificativa da ausência dos requisitos normativos, contratuais e pela dificuldade de estimar a trajetória futura da demanda no cenário de incerteza gerado pela Pandemia, a ANAC rejeitou o pleito completo, inclusive em fase recursal, por meio da decisão de sua Diretoria Colegiada, no bojo da 2ª Reunião Deliberativa de 01 de fevereiro de 2022.

Diante do cenário de incertezas, mas reconhecendo que os efeitos da pandemia ainda irão permanecer em alguma escala no futuro, a Agência orientou a Concessionária que pleiteasse anualmente os reequilíbrios decorrentes da Covid-19, para avaliação. Desta maneira, a Concessionária teve deferido os pleitos de 2021 e 2022 até o presente momento.

Em função dos pontos elencados acima, a Concessionária apresentou pedido de relicitação da concessão à ANAC, em 10 de fevereiro de 2022. O requerimento de relicitação representa apenas o início de um processo de rescisão amigável do contrato de concessão, mediante a relicitação do Aeroporto, o que depende, invariavelmente, de uma série de análises e deliberações por distintos atores governamentais.

Porém, em agosto de 2023, o Tribunal de Contas da União (“TCU”) publicou, por meio do Acórdão 1.593/2023, que as autoridades públicas e as concessionárias têm o direito de renegociar as condições dos contratos de concessão, se for do interesse das partes, visando tornar a concessão sustentável e viável para o período contratual remanescente.

Nesse sentido, a CARJ se manifestou perante a ANAC, o Ministério de Portos e Aeroportos, a Secretaria de Aviação Civil e o Programa de Parceria de Investimentos, em novembro de 2023, com objetivo de evidenciar seus esforços e ímpeto para discutir os termos para uma eventual repactuação do Contrato.

Por fim, a Concessionária ressalta que, até o final do processo, seja de repactuação ou relicitação amigável, continuará responsável pela operação do Aeroporto, mantendo os padrões de segurança e qualidade na operação, até então apresentados nesses últimos anos e reconhecidos publicamente, assim como honrando seus compromissos perante *stakeholders*, credores, parceiros e integrantes.

2. Sobre o RIOgaleão

O RIOgaleão é o aeroporto internacional da cidade Rio de Janeiro. Devido a sua capacidade de infraestrutura e operacional, funciona 24 horas por dia, 7 dias por semana, e permanece sempre aberto, mesmo em condições climáticas adversas. A concessionária é uma das maiores empresas do Rio de

Janeiro, com relevância nacional e conexão global, sendo uma das principais portas de entrada do turismo no Brasil, e um importante impulsionador da economia local.

O processo de transformação do Aeroporto Internacional Tom Jobim teve início em agosto de 2014 com a chegada da Changi Airports International (CAI), acionista majoritária e investidora da concessionária. A empresa é responsável pela operação dos principais aeroportos do mundo, incluindo o Singapore Changi Airport, considerado um dos melhores terminais do mundo pela consultoria britânica Skytrax nos últimos 12 anos.

Com um contrato de concessão de 25 anos, já foram investidos mais de R\$ 2,7 bilhões em melhorias da infraestrutura e manutenção do ativo. Hoje, o Aeroporto apresenta uma das melhores avaliações da qualidade de serviço do Brasil na pesquisa de satisfação de passageiros, exigida contratualmente e validada pela ANAC em aeroportos concedidos e por auditoria independente.

3. Estrutura Societária

A Estrutura Societária do RIOgaleão é composta pela Rio de Janeiro Aeroporto S.A. (“*RJA*”), empresa que detém 51% de participação, e pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (“*Infraero*”), com 49% de participação, que juntas compõem a Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A. (“*CARJ*”).

Desde 2017, as ações da RJA são detidas integralmente pela Excelente B.V., subsidiária integral da *Changi Airports International* (“*CAI*”). A CAI é uma subsidiária integral do *Changi Airport Group* (“*CAG*”), operador do premiado Aeroporto de Changi (“*Changi*”), em Singapura, reconhecido como o melhor aeroporto do mundo pela *Skytrax*¹ 12 vezes (2000, 2006, 2010, 2013 – 2020 e 2023). O aeroporto tem, ainda, recebido vários prêmios internacionais, atestando o seu elevado padrão de eficiência operacional e excelência na prestação de serviços, que continua a ser o destaque da experiência de quem o visita. Mesmo enquanto celebra suas conquistas, a Changi continuamente expande os limites do que é necessário para ser um aeroporto de alto padrão. Em abril de 2019, a mais nova joia do aeroporto, o *Jewel Changi Airport*, anunciou sua inauguração. A Changi está mudando a percepção do mundo sobre o que um aeroporto pode ser por meio de uma mistura de experiências que integram natureza, varejo e diversão.

Em 2023, dando sequência na retomada gradual do setor aéreo, o Aeroporto da Changi atendeu a 58,9 milhões de passageiros, atingindo 86% de sua demanda pré-pandemia. No mês de dezembro/23, a demanda de passageiros chegou a 91% de 2019. Estes dados demonstram a confiança e capacidade da Changi em restaurar e superar a demanda e conectividade pré-covid.

A *Infraero* é uma empresa pública de propriedade da União, constituída nos termos da Lei nº 5.862/1972, regulamentada por meio do Decreto nº 8.756/2016, que tem como finalidade implantar, administrar, operar e explorar industrial e comercialmente a infraestrutura aeroportuária que lhe for atribuída pela Secretaria Nacional de Aviação Civil do Ministério da Infraestrutura, sendo-lhe permitido criar subsidiárias e participar, em conjunto com suas subsidiárias, minoritariamente ou majoritariamente, de outras sociedades públicas ou privadas, podendo inclusive atuar no exterior por meio destas sociedades ou subsidiárias. A exploração da infraestrutura aeroportuária engloba a construção, a implantação, a ampliação, a reforma, a administração, a operação, a manutenção e a exploração econômica de aeródromos civis públicos.

¹ Empresa de consultoria do Reino Unido, cuja principal atividade é a análise do mercado da aviação, com o objetivo de eleger a melhor companhia aérea, melhor serviço de pessoal de bordo, melhor aeroporto, melhor lounge, melhor serviço de entretenimento a bordo, melhor catering, e outros aspectos desta indústria.

Além disso, a Infraero é acionista das Concessionárias dos Aeroportos de Brasília, Guarulhos, Viracopos, Galeão e Confins, tendo participação de 49% do capital social em cada uma dessas companhias, compartilhando da governança com poderes de decisão, que foram estabelecidos em acordos de acionistas firmados entre as partes, no entanto, sem deter o controle.

4. Análise do Setor Aeroportuário

Passageiros

Em 2023 o transporte aéreo quase retornou ao seu ritmo de atividade pré-pandemia, três anos após a perda histórica de quase US\$ 140 bilhões. Houve progresso significativo, mas a indústria ainda enfrenta desafios, como os altos custos de combustível, a falta de frota e turbinas e a escassez de mão de obra, incluindo pilotos, tripulação de cabine e pessoal de terra. Essa escassez, em parte, ocorreu devido às demissões e aposentadorias precoces relacionadas à pandemia. Além disso, o setor é pressionado pelas tensões políticas.

Dados da IATA de dezembro de 2023 demonstraram uma demanda, medida em receita de passageiros-quilômetro (RPKs), apenas 2,5% abaixo dos níveis de 2019. Para 2023 como um todo, a recuperação foi de 94,1% do nível de 2019, e uma recuperação completa parece iminente. Fatores como as guerras na Ucrânia e no Oriente Médio e seu potencial associado de restringir o espaço aéreo e impactar as operações internacionais, continuarão a influenciar a evolução do tráfego internacional.

O Brasil refletiu esse cenário mundial tanto com relação aos desafios enfrentados, quanto em relação a recuperação do setor em 2023, registrando o maior patamar de passageiros desde 2020, ano de início da Pandemia. No ano, mesmo com a redução do preço do combustível em 12,6% comparado com 2022, as passagens aéreas acumularam alta de 35,2%, chegando ao valor mais alto desde 2010. Apesar disso, a movimentação aérea ultrapassou a marca dos 100 milhões de passageiros pela primeira vez em quatro anos, atingindo também, pela primeira vez, níveis acima dos de 2019.

Com relação à oferta de voos no país, segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), os voos domésticos alcançaram praticamente os níveis de operação pré-pandemia, com 99% de recuperação de capacidade, em assentos, *versus* 2019, ano em que cessaram as operações da Avianca Brasil e impactos significativos nas operações com frota de Boeing 737 MAX, representando um crescimento anual de 9% em 2023 *versus* 2022. Já a capacidade internacional apresentou recuperação de 87%, um aumento de 34% comparado a 2022. Em dezembro de 2023, especificamente, as recuperações foram de 92% e 95% respectivamente para as ofertas doméstica e internacional, ou seja, se aproximando dos níveis pré-pandêmicos para ambos os mercados.

Ainda de acordo com a ANAC, em 2023, o mercado brasileiro doméstico apresentou 96% da demanda de 2019, crescendo 11% no ano e totalizando cerca de 93,4 milhões de passageiros. Considerando apenas o mês de dezembro, a demanda cresceu 4% relação a 2022, representando 90% da demanda de 2019. Já o mercado brasileiro internacional apresentou 89% do número de passageiros de 2019, crescendo 37% neste ano, com um total de aproximadamente 21,8 milhões de passageiros, atingindo, em dezembro, 97% de recuperação.

Cargas

O mercado brasileiro de importação de carga aérea apresentou queda em 2023, em comparação ao ano anterior, com base nos dados divulgados pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços ("MDIC"). O crescimento observado em 2021 e 2022 se dava tanto pela recuperação dos volumes em queda na pandemia, quanto por volumes que migraram do modal marítimo para o modal aéreo. Ainda, ocorreram quebras de cadeia logística, devido a pandemia em si e aos conflitos Rússia e Ucrânia. Diante

disso, em 2023, foi observada uma queda de 22% no peso e 2% no valor das importações em comparação a 2022.

A queda maior no peso, em comparação ao valor da carga, reforça o retorno de operações de natureza marítima ao seu respectivo modal, em especial nos segmentos químicos (-54%) e automotivos (-25%). Por outro lado, segmentos de maior valor agregado permitiram que o valor FOB de importações se mantivesse próximo do patamar de 2022, com destaques para o segmento farmacêutico e indústria de transporte aéreo, que apresentaram crescimento no valor das importações de 8% e 4% respectivamente.

Quando avaliado o cenário internacional de cargas, o primeiro semestre de 2023 foi 8,7% abaixo do mesmo período de 2022, com queda em todos os principais blocos econômicos, sendo as principais quedas na Europa (-10,5%), a América do Norte (-10,1%) e Ásia (-8,8%). A exceção foi a América Latina, com incremento de +1,3%. Embora os números do segundo semestre de 2023 ainda não tenham sido disponibilizados pela IATA, os meses de julho a setembro foram muito próximos aos resultados de 2022, apresentando pequeno crescimento em outubro e novembro, mas que não parece suficiente para reverter a tendência geral de queda observada na primeira metade de 2023.

5. Destaques da Administração

Pleitos de reequilíbrio econômico-financeiro

Portaria nº 171/SRA

Em 31 de maio de 2021, a Concessionária protocolou junto à ANAC o pleito de reequilíbrio econômico-financeiro (“REF”) referente aos valores não arrecadados tendo em vista a Publicação da Portaria nº 171/SRA que estabeleceu o ajuste das tarifas de mínimo das tabelas 8, 9, 10 e 12 do contrato de concessão. O pleito da Concessionária consiste em solicitar reequilíbrio referente aos respectivos valores entre os anos de 2014 e 2019, o que totaliza um valor de desequilíbrio de R\$ 1.513.094,00 com a data base de 30 de abril de 2021.

Apesar da Diretoria ter aprovado, por maioria, o deferimento do pedido de reequilíbrio contratual por todo período pleiteado, levando em consideração a prescrição a contar da data do reconhecimento do direito, o TCU abriu um processo para verificação da prescrição. Por fim, em 20 de junho de 2023 foi publicado o deferimento do REF no valor de R\$ 963.039,48 (novecentos e sessenta e três mil, trinta e nove reais e quarenta e oito centavos), na data base de julho de 2021, referente ao período prescricional.

Assimetria regulatória SDU

Tendo em vista os prejuízos sofridos em razão do tratamento assimétrico conferido pelo Poder Concedente ao Aeroporto Santos Dumont, em detrimento do Aeroporto do Galeão e seus concorrentes, a Concessionária protocolou junto à ANAC, em 12 de dezembro de 2022, o pedido de reequilíbrio econômico-financeiro, no valor de R\$1.946.633.723,94 (um bilhão, novecentos e quarenta e seis milhões, seiscentos e trinta e três mil, setecentos e vinte e três reais e noventa e quatro centavos), na data base de dezembro de 2021. Inicialmente, as manifestações técnicas foram no sentido do não deferimento do pleito tendo em vista que, segundo a ANAC, não há aplicação desta hipótese na matriz de risco do contrato de concessão. Em primeira instância, o pleito foi indeferido em 22/03/2023, sendo apresentado o recurso. O pleito atualmente encontra-se em fase de análise pela diretoria da ANAC.

Efeitos da pandemia da COVID-19 no ano de 2022

Em 08 de novembro de 2022, a Concessionária protocolou junto à ANAC pleito de reequilíbrio econômico-financeiro referente aos efeitos da pandemia da COVID-19 sobre as operações da Concessionária no ano de 2022. Em 01 de dezembro de 2022, a ANAC questionou a metodologia do cálculo, sem apresentar

crítica técnica acerca da modelagem. Diante disso, a Concessionária reiterou os argumentos técnicos presentes na inicial, assim como a metodologia apresentada. Em 12/09/2023 a Diretoria da ANAC deferiu o valor de R\$ 402.614.181,89 (quatrocentos e dois milhões, seiscentos e quatorze mil, cento e oitenta e um reais e oitenta e nove centavos), a valores de 31 de dezembro de 2022.

Processo de Devolução e Renegociação da Concessão do Aeroporto Galeão

Diante da incerteza do deferimento dos pleitos reequilíbrios referente à Covid-19 até o final do prazo da Concessão, embora esteja cumprindo suas obrigações e prestando o serviço público de qualidade, conforme atestam as pesquisas de qualidade de serviço, a Concessionária apresentou pedido de requerimento de processo de relicitação da concessão junto à ANAC, em 10 de fevereiro de 2022, conforme previsto na lei nº 13.448, de 05 de junho de 2017, e do Decreto Federal nº 9.957/2019 (“Decreto de Relicitação”). O pedido considerou os fatos abaixo dispostos:

- (i) As graves crises macroeconômicas por qual passou o Brasil exatamente a partir da outorga da Concessão;
- (ii) O grande descompasso entre a demanda projetada – e constante dos Estudos de Viabilidade Técnica, Econômico-financeira e Ambiental (“EVTEA”) que precificaram o valor mínimo de outorga e o programa de investimentos, dentre outros – e a demanda realizada durante a execução contratual, ocasionado na esteira da pandemia da COVID-19;
- (iii) A recente e imprevisível crise decorrente da pandemia da COVID-19, evento de força maior, afetando sobremaneira o setor de infraestrutura aeroportuária; e
- (iv) A ocorrência de eventos que causaram desequilíbrio econômico-financeiro da Concessão e que não foram recompostos tempestivamente e em sua totalidade pela ANAC, incluindo o pleito apresentado referente aos impactos da pandemia ao longo de todo o período da Concessão.

O Aeroporto foi qualificado para relicitação em 12.08.2022 e, em 14.11.2022, a CARJ e a ANAC celebraram o 6º aditivo ao Contrato de Concessão (“6º Aditivo”), que estabeleceu as condições para relicitação. Nos termos do Decreto de Relicitação e da Cláusula 5.2 do Apêndice A do 6º Aditivo, a relicitação deverá ser concluída até 11.08.2024.

Importante destacar que a Concessionária vem cumprindo as obrigações estabelecidas no 6º Aditivo, tais como: (i) encaminhamento do Programa de Desmobilização Operacional (“PDO”); (ii) encaminhamento da lista de bens existentes (“LBE”); (iii) solicitação de autorização para realização de investimentos em infraestrutura e; (iii) solicitação de autorização para estabelecimento de contratos com terceiros por prazo superior a 24 meses. Ademais, a Concessionária ratifica que até o final do processo de relicitação, continuará responsável pela operação do Aeroporto, honrando seus compromissos e mantendo os padrões de segurança e qualidade na operação.

Entretanto, em 02.08.2023, o Tribunal de Contas da União (“TCU”) decidiu que as autoridades públicas e as concessionárias têm o direito, mas não a obrigação, de renegociar as condições dos contratos de concessão, de modo que, sob novas condições contratuais, a concessão se torne sustentável e viável para o período contratual remanescente. Em sua decisão, formalizada por meio do Acórdão 1.593/2023 – Plenário, rel. Min. Vital do Rêgo, DJ 02.08.2023 (“Acórdão”), o TCU também estipulou que a renegociação deverá observar determinadas condições, caso o Poder Concedente e a Concessionária concordem quanto aos novos termos para continuidade da concessão.

Em atendimento ao item 9.2.4.1.2 do referido Acórdão, em 09.10.2023, a Concessionária formalizou seu interesse em permanecer prestando o serviço público objeto do Contrato de Concessão mediante negociação e se colocou à disposição do Poder Público para definição dos novos termos contratuais, devendo ser observadas, por ambas as partes, as condições firmadas pelo TCU.

Nesse sentido, a CARJ protocolou, em 09.11.2023, a Carta CARJ-CA-1202/2023-PRE perante a ANAC, o Ministério de Portos e Aeroportos, a Secretaria de Aviação Civil e o Programa de Parceria de Investimentos para evidenciar seus esforços e ímpeto para discutir os termos da repactuação do Contrato e promover o diálogo institucional necessário diante da sua proposta conceitual de renegociação apresentada.

RIOgaleão reforça respeito à diversidade e inclusão

Durante o mês de junho/2023, os turistas e cariocas que chegaram ao RIOgaleão foram recebidos com a instalação dos letreiros com as palavras "orgulho", "respeito" e "diversidade" na Avenida 20 de Janeiro, via de acesso ao aeroporto.

A iniciativa faz parte do Circuito RIO de Cores, iniciativa do Visit Rio e da Câmara do Comércio e Turismo LGBT, que, ao longo do mês, ofereceram benefícios especiais aos visitantes, em estabelecimentos entre hotéis, bares, restaurantes e atrações turísticas, além de reforço às ações de respeito à diversidade e inclusão.

RIOgaleão conscientiza a população sobre os riscos da soltura de balões

O RIOgaleão, Aeroporto Internacional Tom Jobim, intensificou seus esforços para informar sobre os riscos associados à soltura de balões no mês de jun/2023. Com a segunda edição da campanha #NãoCaiBalão, o aeroporto busca conscientizar a população sobre os perigos que essa prática, que é ilegal, representa tanto para a aviação civil quanto para o meio ambiente. A campanha, que contará com conteúdo educativo nas redes sociais e ações em escolas das comunidades próximas ao aeroporto, enfatiza que as festas de São João já possuem muitos elementos que as tornam especiais, como comidas típicas, música, dança, cordel, fogueira e pescaria, e que os balões não são necessários para a diversão. Além disso, o aeroporto está intensificando o monitoramento, com um novo sistema Alerta COR, que visa a comunidade aeroportuária sobre ocorrências com artefatos aéreos.

Entre as ações de conscientização #NãoCaiBalão está um encontro com alunos do Conexão Escola, um projeto idealizado pelo RIOgaleão que busca promover a conscientização ambiental entre jovens e crianças das comunidades locais. Milena Martorelli, gerente de sustentabilidade do aeroporto, destaca que a campanha está alinhada com as iniciativas de sustentabilidade da concessionária: "Desenvolvemos uma série de projetos sustentáveis para reduzir o impacto das atividades humanas no meio ambiente. A soltura de balões é considerada um crime ambiental, pois pode causar incêndios em florestas e áreas urbanas. É crucial abordar esse assunto e conscientizar a sociedade sobre os danos que essa prática pode causar".

A campanha #NãoCaiBalão contou com o apoio do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeroportuários (CENIPA) e do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA).

RIOgaleão recebe primeiro centro de manutenção de aeronaves da United Airlines fora dos EUA

Fortalecendo sua área de manutenção de aeronaves, setor tradicionalmente forte no Rio de Janeiro, o aeroporto RIOgaleão e a United Airlines, terceira maior empresa aérea do mundo, celebraram a inauguração, em julho/2023, do primeiro hangar de manutenção de aeronaves da companhia fora dos Estados Unidos. O espaço, avaliado em R\$ 500 milhões, conta com o maior vão livre do Brasil em uma área total de mais de 60 mil m², sendo um hangar com mais de 20 mil m² de área construída e um prédio auxiliar com mais de 12 mil m². Essa nova operação da United Airlines e os empregos gerados reforçam o papel do RIOgaleão como motor da economia do Rio de Janeiro.

O novo hangar da United Airlines tem capacidade para receber simultaneamente seis aviões domésticos (*narrow-body*) e quatro internacionais (*wide-body*). No entanto, o principal modelo de aeronaves que serão recebidas são os Boeings 767-300 da própria empresa.

"A instalação do centro de manutenção nos moldes atuais da United Airlines reforça a cadeia produtiva do setor aéreo, estimulando a instalação de outros players do mercado na área e criando um ciclo virtuoso de investimentos, emprego e renda", comenta Alexandre Monteiro, Presidente do RIOgaleão.

Dando continuidade ao desenvolvimento do hub de manutenção no aeroporto, o RIOgaleão firmou contrato com a empresa chinesa Drayton Aerospace. A mesma vai operar em um prédio de 7 mil m² no Aeroporto Internacional Tom Jobim para oferecer os serviços de manutenção e fabricação de trens de pouso. Além disso, o RIOgaleão já conta com um centro de manutenção da GE Celma de 13 mil m², maior empresa de manutenção de turbinas do mundo, que no ano passado desembarcou 387 motores no Terminal de Cargas RIOgaleão, tornando a operação fluminense da empresa uma referência para a GE Global.

RIOgaleão registra redução no tempo de recebimento de mercadorias importadas

O novo Controle de Carga e Trânsito (CCT) para importações aéreas foi lançado em agosto/2023 pela Receita Federal em todos os aeroportos internacionais brasileiros, substituindo o sistema Mantra em operação há 30 anos.

Com o novo sistema, CCT Modal Aéreo, o trâmite das cargas aéreas internacionais tornou-se totalmente digital, seguindo padrões internacionais da IATA, o que proporciona mais eficiência e rapidez nos processos de importação para o Brasil. Em menos de um mês após a implementação do novo sistema, o RIOgaleão Cargo já registrou uma redução média de 30% no tempo de recebimento.

“Consideramos um sucesso a transição em nosso Terminal de Cargas. Todo o planejamento que envolveu a integração da cadeia logística do modal aéreo, com a participação dos importadores, companhias aéreas, agentes de carga, transportadores rodoviários, despachantes e a Receita Federal, além do RIOgaleão como Recinto Alfandegado, foi fundamental para o resultado alcançado, trazendo o menor impacto possível aos clientes. Foram quase 3 anos de muito trabalho, desde a especificação técnica, contratação de fornecedores, mapeamento de processos, gestão de mudanças, avaliação de riscos, mais de 1000 cenários testados e, principalmente, muito treinamento interno e externo com os parceiros”, avalia Eduardo Calderelli, Gerente de Operações de Cargas no RIOgaleão.

O Aeroporto Internacional Tom Jobim é uma das principais portas de entrada da América Latina, sendo responsável por receber 26% das mercadorias que entram no Estado do Rio de Janeiro. O RIOgaleão Cargo oferece serviços de armazenagem e movimentação de carga de importação e exportação com padrões internacionais de qualidade para diversos segmentos da indústria e da economia.

“Com o início das operações exclusivamente no CCT, nossa percepção é que o processo de recebimento das cargas importadas tornou-se ainda mais eficiente. Após quase mês de implementação do novo sistema, estamos performando em apenas 2h19, em média, todo o processo de recebimento físico e sistêmico da carga, a contar da chegada da aeronave. Como comparação, apenas o tempo médio para encerramento dos voos era superior a 3 horas”, observa Leandro Lopes, Gerente Comercial do RIOgaleão Cargo.

RIOgaleão traz novidades para a ABAV Expo 2023

O RIOgaleão participou da ABAV Expo 2023, maior evento do mercado do Turismo brasileiro, que aconteceu no Rio Centro, de 27 a 29 de setembro. O stand localizado no Pavilhão 04, contou com 100 m², onde a Concessionária teve como tema central da sua exposição “O Hub que o Rio Merece”, mostrando como o aeroporto internacional funciona como um verdadeiro motor da economia fluminense, além contar novidades que estão por vir no mix comercial, na área de experiência de passageiros e na malha aérea. Durante o evento, foi sorteada a degustação do serviço de hospitalidade do GaleON, plataforma digital de serviços para passageiros do RIOgaleão.

Ainda, o RIOgaleão participou de dois Talks na ABAV Expo 2023. O primeiro “RIOgaleão: o hub que o Rio merece”, no qual falou sobre novos destinos e voos nacionais e internacionais, investimentos em infraestrutura e o impacto disso tudo para o carioca. Já o outro explorou a “Experiência de Passageiros”, comentando sobre as novas marcas que estão pousando no Tom Jobim, e como elas vão incrementar ainda mais o comércio e os serviços do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro.

RIOgaleão retoma voos diários para Roma com a ITA Airways

A ITA Airways iniciou a rota para Roma no RIOgaleão, no final de outubro/2023, com frequência diária do Aeroporto Internacional Tom Jobim para o Aeroporto Internacional de Roma - Leonardo da Vinci (Fiumicino). Até fevereiro de 2024, fim da próxima alta temporada, a expectativa é que o voo movimente 49 mil passageiros.

“A rota entre Rio de Janeiro e Roma é de grande importância tanto para o turismo quanto para os negócios. Ela facilita a interligação entre dois grandes polos turísticos mundiais. O voo também é fundamental para a indústria de transporte de cargas, apoiando o comércio internacional entre os dois continentes. Essa é mais uma frente na qual o Aeroporto Internacional Tom Jobim vai impulsionar como motor da economia”, Patrick Fehring, Diretor de Negócios Aéreos do RIOgaleão.

No primeiro mês, novembro de 2023, a rota movimentou 12,5 mil passageiros. Até o fim do ano, a estimativa era de 24 mil viajantes, mas foi superada, sendo de 27 mil passageiros. Para o pico da alta temporada, em janeiro de 2024, a expectativa é transportar 13 mil pessoas.

Conexões e música para o fim de ano do RIOgaleão

O som da brasilidade deu o tom das chegadas e partidas no RIOgaleão no final de 2023. O projeto ‘Música no Ar’ voltou ao aeroporto durante o mês de dezembro para que os viajantes pudessem usufruir de uma programação diária de shows. No embarque internacional, das 18h às 20h, um dueto de piano e voz trouxe a bossa nova para o repertório com mistura de clássicos internacionais. Já no embarque doméstico, das 19h às 21h, as apresentações exibiram sucessos da MPB, samba, chorinho e bossa nova.

Para o viajante que optou por aproveitar o tempo no aeroporto para comprar os presentes que ainda faltaram na lista, o RIOgaleão preparou vitrines com curadoria especial no embarque doméstico e na área pública com seleção de ofertas e dicas de presentes para todos os bolsos até R\$ 50, R\$ 100 e R\$ 150.

Ainda, como hub completo de serviços para inovar a experiência do passageiro, o aeroporto disponibilizou o GaleON, plataforma digital do RIOgaleão, com mais opções de comodidade e descontos para alta temporada: preços exclusivos para guarda-volumes, delivery de farmácia e restaurantes com entrega no portão de embarque, pacote família no serviço de cerimonial com atendimento personalizado para facilitar viagens com crianças, desconto de 20% na sala VIP e reserva de táxi.

Programa de Eficiência Logística RIOgaleão Cargo

No dia 22 de junho de 2023, o RIOgaleão promoveu, no Copacabana Palace, na zona Sul do Rio de Janeiro, a premiação do PEL – Programa de Eficiência Logística 2022, e também comemorou os 25 anos do Terminal de Cargas. Esta é a sétima edição do evento que reconhece os esforços e conquistas das empresas que atuam no setor de cargas do Aeroporto Internacional Tom Jobim, tanto em eficiência logística como em excelência operacional.

O evento premiou 12 segmentos que alcançaram os melhores resultados e desempenhos pelo trabalho desenvolvido no terminal de cargas do aeroporto em 2022, além de 6 empresas como destaque.

Em sete anos de PEL participaram 1.085 empresas, das quais um total de 64 foram premiadas, incluindo entre outras modalidades e segmentos, importadores, agentes de carga, despachantes e transportadores rodoviários, que performaram dentro dos requisitos estabelecidos pelo regulamento do programa, como lembrou o diretor de Negócios Aéreos do RIOgaleão, Patrick Fehring, na abertura do evento realizado no auditório do Copacabana Palace.

O diretor de Negócios Aéreos também destacou que durante a Covid-19, 90% da carga aérea relacionada ou não à pandemia chegava ao RIOgaleão nos porões de aeronaves de passageiros. Atualmente, passado esse período de maior dificuldade de voos e conexões, o aeroporto está retomando o mesmo patamar.

Ainda, participaram do evento, o presidente do RIOgaleão, Alexandre Monteiro, o vice-presidente da Firjan, Luis César Caetano, a equipe do terminal de cargas, e mais cerca de 250 convidados entre representantes de várias associações e entidades.

No RIOgaleão, Delta lança voo para Nova York e retoma Atlanta

Após a 1ª quinzena do mês de dezembro, o Aeroporto Internacional Tom Jobim (RIOgaleão) anunciou mais dois voos da Delta Airlines associados ao acordo de joint venture com a LATAM: Atlanta e Nova York. O primeiro, operado o ano todo; e o segundo com frequência sazonal oferecido até 21 de fevereiro de 2024, quando o acesso às conexões entre os dois destinos será facilitado.

As duas rotas serão servidas por aviões Boeing 767-300ER, com quatro cabines Delta One, Delta Premium Select, Delta Comfort+ e Main Cabin, já oferecidas desde São Paulo – duas voos para Atlanta e um Nova York-JFK -, totalizando cinco voos diários oferecidos pela companhia entre Brasil e Estados Unidos. A programação é a maior já oferecida pela Delta em seus 26 anos de atuação em território nacional.

“Estamos extremamente felizes com a volta dos serviços diretos da Delta entre Rio de Janeiro e Estados Unidos, mais uma demonstração da recuperação do setor de viagens em ambos os países e comprovando a importância do Rio como porta de entrada para turistas internacionais, bem como o foco da Delta de levar seus clientes aos lugares que mais desejam ir”, afirmou o gerente de Vendas da Delta no Brasil, Danilo Barbizan, que destacou a parceria com a LATAM como algo extremamente positivo por conta da sua capilaridade operacional no País. Barbazin destacou ainda outra vantagem das operações: “o fato de os voos saírem do Rio na parte da manhã, o que facilita a conexão para quem vem de algumas outras partes do Brasil e, chegando aos hubs de Atlanta e Nova York-JFK, é possível ainda aproveitar as conexões para outros destinos dos Estados Unidos no final da tarde e no começo da noite”.

Em parceria com RIOgaleão, Emirates lança *Stopover* gratuito no Rio de Janeiro

Em dezembro de 2023, foi firmado o benefício para os passageiros argentinos que optarem pelo voo EZE-GIG-DXB tem a oportunidade de realizar um *stopover* gratuito de até cinco dias na Cidade Maravilhosa, podendo aproveitar benefícios exclusivos na ida ou volta da viagem. Os voos são operados em aeronaves 777-200, com quatro frequências semanais – às segundas, quartas, sextas e domingos.

Um “*stopover*” refere-se a uma parada prolongada em uma cidade ou aeroporto durante uma viagem de avião, geralmente mais longa do que uma simples escala. Durante um *stopover*, os passageiros têm a oportunidade de sair do aeroporto e explorar a cidade ou região em que estão fazendo a conexão. Ao contrário de uma escala rápida, que é geralmente curta e destinada apenas à troca de aeronaves, permite que os viajantes explorem a cidade por um período de até alguns dias.

A parada gratuita oferece uma série de vantagens exclusivas, proporcionando uma fonte de estímulo da rede hoteleira e toda a cadeia produtiva do turismo do Rio de Janeiro. As reservas, realizadas através da plataforma digital GaleON, garantem descontos especiais em pacotes de hospedagem, acesso a salas VIP e guarda-volumes, proporcionando comodidade aos passageiros em trânsito pela cidade. Além disso, tarifas especiais em hotéis e atrações turísticas parceiras do programa de *stopover* contribuem para uma experiência ainda mais acessível e atraente.

O programa de *stopover* gratuito é uma excelente estratégia para atrair turistas e promover a cidade do Rio de Janeiro como um destino turístico de excelência. Essa iniciativa, resultado da parceria entre RIOgaleão, Emirates e Visit Rio, proporciona não apenas comodidade e experiência positiva aos viajantes, mas também estimula a economia local, com benefícios para hotéis, atrações turísticas e serviços relacionados ao setor.

6. Desempenho Operacional

Principais Indicadores Operacionais

Indicadores Operacionais	2023	2022	Varição (%)
Número Total de Passageiros (milhões)	7,9	5,9	34,8%
Passageiros Domésticos	4,3	3,4	25,8%
Passageiros Internacionais	3,6	2,5	47,4%
Movimentação Total de Aeronaves (mil)	62,9	50,9	23,7%
Doméstico	41,3	36,3	14,2%
Internacional	21,6	14,6	47,3%
Quantidades de Companhias Aéreas (fim de ano)	21	20	5,0%
Volume Carga¹ (mil tons)	51,3	55,0	(6,8%)
Importação (mil tons)	30,5	32,9	(7,6%)
Exportação (mil tons)	20,8	22,1	(5,7%)
Área Comercial² (m²)	20.443	20.391	(0,2%)
Área de Duty Free (m ²)	8.194	8.194	-
Área de Alimentação (m ²)	2.991	3.013	(0,7%)
Área de Varejo Especializado (m ²)	3.587	3.513	2,1%
Salas VIP (m ²)	5.671	5.671	-
Vagas de Estacionamento	5.561	5.561	-

Notas: (1) Considera o volume total, incluindo nacionalizações, isenções e remoções.

(2) Considera a área de terminal de Duty Free, Alimentos e Bebidas, *Specialty Retail*, Salas VIP, Serviços ao passageiro, Casas de Câmbio, Hotéis, Locadoras e Transportes.

Passageiros e Aeronaves

Em 2023, o tráfego total de passageiros do RIOgaleão atingiu 7,9 milhões de passageiros, o que equivale a 57% da demanda de 2019, e a um crescimento de 35% comparado a 2022, onde o mercado internacional cresceu mais do que o mercado doméstico.

O grande destaque do segmento doméstico no ano de 2023 foi o início da coordenação do sistema multi-aeroportos (SMA) do Rio de Janeiro a partir de outubro de 2023, com a limitação do Santos Dumont a 10 milhões de passageiros ao ano. Até então, a demanda doméstica estava praticamente estagnada, apresentando, até julho de 2023, os mesmos níveis de retomada do último trimestre de 2022, ou seja, uma média de 40% de recuperação. Com a coordenação dos aeroportos do Rio, o GIG atingiu, em dezembro de 2023, 82% de recuperação (687 mil passageiros), número 119% maior do que dezembro de 2022. Dessa forma, considerando o ano completo de 2023, o GIG apresentou 45% da demanda doméstica de 2019, totalizando 4,3 milhões de passageiros, crescendo 26% comparado ao ano anterior. Cabe ainda ressaltar que, após a coordenação dos aeroportos, Azul e Latam aderiram ao regime tributário especial relativo à redução da alíquota de ICMS incidente sobre QAV em abastecimentos no GIG e aeroportos do interior do estado do Rio de Janeiro, até então com apenas a adesão da Gol.

Já o tráfego internacional, cresceu 47% vs. 2022, alcançando 82% do tráfego de 2019, que ainda é abaixo da média nacional de recuperação, muito influenciada por GRU e VCP que atingiram 95% e 97%, respectivamente. Nota-se, no entanto, que ao final de 2023, em novembro, pela primeira vez, o GIG experimentou uma demanda internacional acima do pré-pandemia (comparado com novembro de 2019).

Em relação à movimentação de aeronaves no Aeroporto, o ano de 2023 observou retração global de 43% comparada a 2019, proporcionada por reduções de 16% no segmento internacional e 55% no doméstico.

Ao término de 2023, o Aeroporto contava com rotas regulares, perenes e sazonais, para 49 destinos, sendo 25 no Brasil e 24 no exterior, com operações regulares de 3 companhias brasileiras – duas também operando voos internacionais regionais – e 18 internacionais.

A empresa líder no Aeroporto em 2023 continuou sendo a GOL, transportando 2,7 milhões de passageiros, dos quais 236 mil em conexão. A Gol foi a primeira empresa a transferir destinos operados no SDU para o GIG, após o início da coordenação do SMA RIO, voltando a ter bancos de conexão no aeroporto no último trimestre do ano. Apesar de ser líder em *market-share*, com 63% dos passageiros domésticos, ainda permaneceu como a companhia doméstica com menor recuperação de capacidade no GIG, com média de 42%.

No que tange ao mercado internacional, o mesmo contou com diversos incrementos de frequências em rotas já existentes, novas rotas e novas companhias aéreas. Houve crescimento de 53% da capacidade ano com relação a 2022, e a ocupação média dos voos foi de 83%. Em 2023, a JetSMART inaugurou voo para Montevideu, chegando a 5 frequências semanais em dezembro. Além disso, incrementou a rota para Santiago e Buenos Aires, para onde a Latam também retomou suas operações para Buenos Aires em julho, além de aumentar o número de voos para Santiago, chegando a 17 frequências semanais para a capital chilena. A Flybondi por sua vez, chegou a operar até 3 voos diários para a capital argentina.

Em outubro/23, o RIOgaleão voltou a operar com frequências diárias para Roma, com a ITA Airways, a Iberia, TAP e American Airlines expandiram suas operações, e a British Airways passou a operar diariamente para Londres, com novo produto premium e adicionando voos diários para Buenos Aires via RIOgaleão. Para a América do Norte o destaque foi a Delta, que além de iniciar a operação sazonal para JFK em dezembro, também retomou o voo para Atlanta de forma definitiva e não mais sazonal.

Cargas

Em 2023, o RIOgaleão registrou um total de 51 mil toneladas de produtos importados e exportados, uma queda de 8% em relação ao ano anterior. Quando comparamos o valor das mercadorias importadas, o aeroporto estabeleceu novo recorde desde o início da Concessão, com o total de BRL 55,6 Bilhões, um aumento de 9% quando comparado ao ano de 2022. Os resultados foram impulsionados especialmente pelas indústrias de transporte aéreo, óleo e gás e farmacêutico.

O segmento de transporte aéreo segue em crescimento no RIOgaleão, através de ganhos de *market-share* frente aos principais concorrentes e da evolução do negócio dos principais players desse mercado. A eficiência operacional do aeroporto e o trabalho comercial em clientes chave nesse segmento provocaram um crescimento de 17% no valor das mercadorias importadas em relação a 2022. Já o segmento de óleo e gás continuou seu crescimento consistente dos últimos anos e foi potencializado por novas contas conquistadas em 2023, o valor das cargas importadas superou o ano de 2022 em 41%. Por fim o segmento farmacêutico também foi um dos destaques no RioGaleão com crescimento de 9% das importações, seguindo a representatividade do mercado do Rio de Janeiro no cenário nacional.

Em operações destaque para a terceira re-certificação do CEIV Pharma da IATA em fevereiro, a renovação do certificado ISO 9001:2015 em outubro. Além dos certificados, destaque também para todo o trabalho desenvolvido de revisão e ajustes de processos e sistemas para a adequação ao novo sistema da Receita Federal, que entrou em vigor em agosto de 2023, o controle de carga e trânsito (CCT). A atuação destacada da CARJ na implantação desse projeto foi reconhecida pela organização mundial das aduanas que indicou o RIOgaleão para o recebimento de certificado de mérito pelos excelentes resultados alcançados na implantação do CCT aéreo.

Este ano, as principais companhias aéreas que apoiaram o resultado de cargas foram a TAP Portugal, Air France, KLM, American Airlines, British, além das frequências cargueiras da Cargolux e Latam Cargo. Juntas as sete empresas atenderam a mais de 80% de todos os volumes recebidos do terminal.

Por fim, ressalta-se que, a retomada de rotas e frequências no GIG ao final de 2023, já demonstra impacto na redução dos valores de frete para o Rio de Janeiro.

7. Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Operacional

R\$ Milhões

Receita Operacional ⁽¹⁾	2023	2022 ⁽²⁾	Varição (%)
(+) Receita Bruta Ajustada ⁽³⁾	825,9	639,9	29,1%
Receita Aeronáutica	207,1	141,6	46,2%
Receita de Carga	254,9	220,1	15,8%
Receita Comercial	332,0	249,0	33,3%
Outras Receitas	31,9	29,2	9,5%
(-) Tributos sobre a Receita	(100,3)	(78,0)	(28,6%)
(=) Receita Líquida Ajustada	725,6	561,9	29,1%

Notas: (1) Não considera os impactos do ICPC01 referente a receita de construção.

(2) Para fins comparativos, os valores não consideram o ATAERO, uma vez que esta tarifa foi extinta em 01/01/2023.

(3) Valor líquido de devoluções e cancelamentos.

Em 2023, a receita bruta ajustada da Concessionária alcançou o valor total de R\$ 825,9 milhões, sendo R\$ 207,1 milhões referentes a receitas aeronáuticas, R\$ 254,9 milhões a receitas de carga e R\$ 363,9 milhões a receitas não-aeronáuticas. A receita líquida ajustada do RIOgaleão para o ano foi de R\$ 725,6 milhões, representando um aumento de 29,1% em relação ao ano anterior.

Apesar dos resultados positivos frente à 2022, os mesmos ainda estão aquém dos níveis pré-pandêmicos, 2019, quando considerada a inflação. Dessa forma, a Concessionária continua trabalhando com parceiros estratégicos para mitigar os efeitos da COVID-19 e promover uma maior resiliência dos contratos.

Além disso, o resultado da coordenação de aeroportos do Rio de Janeiro foi de grande relevância para elevar a performance da demanda de passageiros, que se mostrou crescente desde setembro/23, aumentando tanto as receitas aeronáuticas, quanto as não aeronáuticas.

Custos e Despesas

R\$ Milhões

Custos e Despesas Administrativas ^{(1) (2)}	2023	2022 ⁽³⁾	Varição (%)
Gastos Operacionais ⁽⁴⁾	(169,1)	(140,0)	20,8%
Pessoal	(118,4)	(107,2)	10,4%
Despesas Administrativas	(41,0)	(48,1)	(14,8%)
Utilidades	(33,8)	(34,1)	(0,9%)
Outras Receitas e Despesas	368,5	391,0	(5,8%)
Contribuição Variável	(40,5)	(31,5)	28,6%
Contribuição mensal (ATAERO) ⁽⁵⁾	(1,6)	-	-
Impairment	647,6	(406,4)	259,4%
(=) Custos e Despesas Administrativas	611,7	(376,3)	(262,6%)
(+) Impairment	(647,6)	406,4	(259,4%)
(=) Custos e Despesas Administrativas ajustados	(35,9)	30,1	(219,2%)

- Notas:
- (1) Não considera os impactos do ICPC01 referente ao custo de construção.
 - (2) Considera o valor do reequilíbrio econômico-financeiro referente ao Covid-19 na linha de Outras Receitas e Despesas.
 - (3) Para fins comparativos, os valores não consideram o ATAERO, uma vez que esta tarifa foi extinta em 01/01/2023.
 - (4) Não considera os valores de depreciação e amortização.
 - (5) Valor residual, referente a vendas realizadas por Cias Aéreas ainda em 2022.

Em 2023, os Custos e Despesas Administrativas ajustados apresentaram um aumento de R\$ 66,0 milhões em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 35,9 milhões.

Os Gastos Operacionais, que são aqueles que englobam os custos essenciais para manutenção e operação do Aeroporto, apresentaram aumento de 20,8% em relação a 2022. Isso se deve, principalmente, pela volta dos escopos dos contratos de serviços terceirizados, dado o aumento da demanda de passageiros decorrente da coordenação dos aeroportos do Rio de Janeiro. Além disso, apesar de inferior ao reconhecido no ano de 2022, o Reequilíbrio econômico-financeiro referente aos impactos da COVID-19 no ano de 2022, reconhecido em 2023, gerou um saldo positivo de R\$ 365,4 milhões.

Na linha de Pessoal, o aumento de 10,4% em 2023 tem como principal justificativa o reajuste do acordo coletivo anual de salários e benefícios.

Para as Despesas Administrativas, comparado a 2022, apresentou resultado 14,8% melhor, devido a provisões de custas processuais realizadas em 2022, que não ocorreram em 2023.

O item de Utilidades, rubrica que engloba gastos com água, esgoto e energia elétrica, apresentou, em 2023, resultado similar ao do ano anterior, com alta de apenas 0,9%. Esse aumento ocorreu num cenário de elevação de consumo em relação ao ano anterior, na medida em que novas áreas eram reabertas e o número de passageiros, crescente.

Por fim, em relação ao gasto de Contribuição Variável, a performance está diretamente relacionada à variação da receita bruta no ano. Este montante representa a parcela mensal reconhecida a ser paga anualmente ao Poder Concedente referente ao direito de exploração dos serviços aeroportuários, e calculado com a aplicação da alíquota de 5% sobre a base da receita bruta anual.

Impairment

A Companhia realizou o teste do valor recuperável de seu ativo intangível em 31 de dezembro de 2023 de acordo com o CPC 01 (IAS 36) Redução ao Valor Recuperável de Ativos. O teste foi elaborado com o objetivo de analisar eventuais perdas por redução do valor recuperável do ativo intangível. Para tanto, utilizou-se os fluxos de caixa operacionais da unidade geradora de caixa da infraestrutura atual do Aeroporto do Galeão.

Como mencionado na nota 1(b), em 10 de fevereiro de 2022, a Concessionária protocolou perante a Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC”) o pedido de relicitação do Aeroporto do Galeão, nos termos da Lei Federal nº 13.448/2017 (“Lei de Relicitação”) e do Decreto Federal nº 9.957/2019 (“Decreto de Relicitação”).

O Aeroporto foi qualificado para relicitação em 12 de agosto de 2022 e, em 14 de novembro de 2022, a CARJ e a ANAC celebraram o 6º aditivo ao Contrato de Concessão, que estabeleceu as condições para relicitação.

Em 02 de agosto de 2023, o Tribunal de Contas da União (“TCU”) decidiu que as autoridades públicas e as concessionárias têm o direito, mas não a obrigação, de renegociar as condições dos contratos de concessão, de modo que, sob novas condições contratuais, a concessão se torne sustentável e viável para o período contratual remanescente. Em sua decisão, formalizada por meio do Acórdão 1593/2023 – Plenário, rel. Min. Vital do Rêgo, DJ 02.08.2023 (“Acórdão”), o TCU também estipulou que a renegociação

deverá observar determinadas condições, caso o Poder Concedente e a concessionária concordem quanto aos novos termos para continuidade da concessão.

Em atendimento ao item 9.2.4.1.2 do referido Acórdão, em 09 de outubro de 2023, a Concessionária formalizou seu interesse em permanecer prestando o serviço público objeto do Contrato de Concessão mediante negociação e se colocou à disposição do Poder Público para definição dos novos termos contratuais, devendo ser observadas, por ambas as partes, as condições firmadas pelo TCU.

Nesse sentido, a CARJ protocolou, em 09 de novembro de 2023, a Carta CARJ-CA-1202/2023-PRE perante a ANAC, o Ministério de Portos e Aeroportos, a Secretaria de Aviação Civil e o Programa de Parceria de Investimentos para evidenciar seus esforços e ímpeto para discutir os termos da renegociação do Contrato e promover o diálogo institucional necessário diante da sua proposta conceitual de renegociação apresentada.

Posto isso, pela abordagem do “fluxo de caixa esperado”, conforme previsto no CPC 01 (IAS 36), a Companhia optou por utilizar uma metodologia de cálculo de impairment baseada em dois cenários ponderados. Foi aplicada a probabilidade de 50% a cada cenário de fluxo de caixa esperado para cálculo do valor de impairment. Os cenários utilizados buscam refletir o grau de riscos e incertezas relacionados ao cenário atual de divergência entre a Concessionária e a ANAC sobre a curva de pagamento das Contribuições Fixas. Os dois cenários consideram as mesmas premissas, exceto pela curva de pagamento das Contribuições Fixas, em que um considera a manutenção da curva original (Cenário 1) e o outro o Termo Aditivo nº 01/2017 vigente (Cenário 2).

Além disso, a Companhia refletiu as melhores estimativas para o curto prazo, em um horizonte de 2 anos, considerando as projeções até dezembro de 2025 tendo em vista: (i) o andamento das relições de aeroportos em curso; (ii) complexidade e grandeza do aeroporto internacional do Rio de Janeiro; e (iii) novidade do instituto da relição. Para cálculo das indenizações sobre os investimentos vinculados a bens reversíveis da Concessão, a Companhia se baseou na resolução nº 533, emitida pela ANAC em 07 de novembro de 2019. Com base nos pleitos de reequilíbrio já aprovados pela ANAC para a Concessionária e outros aeroportos, foram consideradas as projeções dos reequilíbrios econômico-financeiros referente aos efeitos da pandemia da COVID-19 sobre as operações da Concessionária nos anos de 2023, 2024 e 2025.

Em 31 de dezembro de 2023 tal metodologia resultou em uma perda por redução do valor recuperável de ativos no montante de R\$ 1.846.451 (R\$ 2.494.072 em 2022). A diferença para o valor da provisão do exercício anterior de R\$ 647.621 foi contabilizada como reversão no resultado do exercício.

EBITDA

R\$ Milhões

EBITDA e Margem EBITDA ^{(1) (2)}	2023	2022 ⁽³⁾	Varição (%)
(+) Receita Bruta Ajustada	825,9	639,9	29,1%
(-) Tributos sobre a Receita	(100,3)	(78,0)	(28,6%)
(=) Receita Líquida Ajustada	725,6	561,9	29,1%
(-) Custos e Despesas Administrativas Ajustados	(35,9)	30,1	(219,2%)
(-) Impairment	647,6	(406,4)	259,4%
(=) EBITDA	1.337,3	185,6	620,6%
(+) Impairment	(647,6)	406,4	(259,4%)
(=) EBITDA Ajustado	689,7	592,0	16,5%
Margem EBITDA Ajustada (%)	95,1%	105,4%	(10,3 p.p.)

Notas: (1) Não considera os impactos do ICPC01 referente à receita de construção.

(2) Foi considerado o valor do reequilíbrio econômico-financeiro referente à pandemia da COVID-19 na linha de Custos e Despesas Administrativas Ajustados.

(3) Para fins comparativos, os valores não consideram o ATAERO, uma vez que esta tarifa foi extinta em 01/01/2023.

A Companhia apresentou um EBITDA ou LAJIDA (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) positivo de R\$ 1.337,4 milhões; 620,6% acima do ano anterior.

A análise do EBITDA ajustado exclui o efeito da redução do valor recuperável do ativo (*Impairment*) e, com esse ajuste, a evolução anual foi de 16,5% em relação ao obtido no ano anterior. Esse resultado dá-se, majoritariamente, pelo crescimento de 29,1% das receitas em relação ao ano de 2022. Por sua vez, os custos e despesas de administração foram 219,2% superiores aos do ano anterior, principalmente pelo crescimento de 34,7% da demanda de passageiros e pela redução do Reequilíbrio econômico-financeiro referente aos impactos da COVID-19.

Resultado Financeiro

<i>RS Milhões</i>			
Resultado Financeiro	2023	2022	Variação (%)
(+/-) Resultado Financeiro	(887,1)	(945,3)	6,2%
(+) Receita Financeira	198,3	151,9	30,5%
(-) Despesa Financeira	(1.085,4)	(1.097,2)	1,1%

O resultado financeiro da Companhia em 2023 foi negativo em R\$ 887,1 milhões, o que representou uma evolução de 6,2% quando comparado a 2022. As receitas financeiras foram impactadas positivamente pela atualização monetária do Reequilíbrio econômico-financeiro referente aos impactos da COVID-19 no ano de 2022, pelo reflexo do aumento da taxa básica de juros (SELIC) no ano e melhora no desempenho do fluxo de caixa operacional.

Já as despesas financeiras totalizaram, em 2023, R\$ 1,1 bilhão, resultado principalmente da atualização monetária, ajuste a valor presente e taxa efetiva da reprogramação sobre a outorga fixa que, somados aos juros sobre arrendamentos e deduções, geraram um valor de R\$ 994,3 milhões. Por fim, as despesas financeiras referentes ao empréstimo e financiamento de longo prazo da Companhia corresponderam no ano a R\$ 91,1 milhões.

Abaixo, segue o detalhamento das despesas financeiras:

<i>RS Milhões</i>			
Despesas Financeiras	2023	2022	Variação (%)
(-) Outorga Fixa	(969,5)	(977,9)	0,9%
Variação Monetária	(525,3)	(541,6)	3,0%
Ajuste a Valor Presente	(199,9)	(206,8)	3,4%
Encargos Financeiros	-	-	-
Juros sobre Reprogramação	(244,3)	(229,5)	(6,4%)
(-) Empréstimos e Financiamentos	(91,1)	(106,8)	14,7%
(-) Outros	(24,8)	(12,5)	(112,1%)
(=) Despesa Financeira	(1.085,4)	(1.097,2)	1,1%

As despesas financeiras com a Outorga Fixa foram inferiores às de 2022, principalmente devido ao IPCA realizado ter sido menor (4,62% em 2023 vs. 5,79% em 2022).

Resultado Líquido

RS Milhões

Resultado Líquido^{(1) (2)}	2023	2022⁽³⁾	Variação (%)
(=) EBITDA Ajustado	689,7	592,0	16,5%
(-) <i>Impairment</i>	647,6	(406,4)	259,4%
(-) Depreciação e Amortização	(106,3)	(81,6)	(30,2%)
(+/-) Resultado Financeiro	(887,1)	(945,3)	6,2%
(-) IR/CSSL	144,0	-	-
(=) Resultado Líquido	487,9	(841,3)	158,0%

Notas: (1) Não considera os impactos do ICPC01 referente à receita de construção.

(2) Foi considerado o valor do reequilíbrio econômico-financeiro referente à pandemia da COVID-19 na linha do EBITDA Ajustado.

(3) Para fins comparativos, os valores não consideram o ATAERO, uma vez que esta tarifa foi extinta em 01/01/2023.

Em 2023, a Companhia apresentou lucro líquido contábil de R\$ 487,9 milhões, no qual os principais impactos foram o reconhecimento do *Impairment*, as Despesas Financeiras sobre a Outorga Fixa, diretamente atrelada aos Juros sobre Reprogramação, e o reconhecimento do Reequilíbrio econômico-financeiro referente aos impactos da COVID-19 no ano de 2022. Além disso, o resultado líquido também foi impactado positivamente pelas das receitas financeiras, dado o aumento dos juros (SELIC) e a melhora no desempenho do fluxo de caixa operacional.

Investimentos

Ao longo de 2023, foram desembolsados R\$ 41,8 milhões em investimentos na infraestrutura do Aeroporto. Este volume financeiro é 58,9% superior aos R\$ 26,3 milhões desembolsados em 2022.

Devido ao momento da Concessionária, com a demanda ainda aquém do projetado e o processo de relicitação em curso, a Companhia iniciou o ano priorizando seu fluxo de caixa saudável, por meio de uma boa gestão dos seus investimentos.

Contudo, a partir da coordenação do sistema multi aeroportos do Rio de Janeiro, com o vocacionamento de vôos do SDU, a Concessionária reestabeleceu investimentos prioritários e necessários para garantir uma operação ainda mais eficiente, segura e de maior conforto aos passageiros, companhias aéreas, clientes do terminal de cargas, órgãos públicos, entre outros.

Os principais investimentos realizados em 2023 se encontram elencados abaixo:

- Revitalização do sistema de combate ao incêndio;
- Melhorias nos sistemas de alfandegamento;
- Melhorias nos equipamentos de inspeção de segurança;
- Modernização do sistema viário e estacionamentos;
- Aprimoramento de layout e revestimentos do terminal de passageiros;
- Modernização do sistema eletroeletrônico;
- Aprimoramento do sistema de água e esgoto.

8. Estrutura Financeira

Em 18 de dezembro de 2017, a Concessionária celebrou o contrato de financiamento junto ao BNDES e bancos repassadores. O montante efetivamente desembolsado foi de R\$ 1.623.472.089,75 divididos em duas tranches: (i) tranche direta do BNDES, no valor de R\$ 797.188.606,34 (49%), tendo sacado o montante de R\$ 713.551.529,80 ao longo de 2018 e o montante de R\$ 83.637.076,54 ao longo de 2019; e (ii) tranche de repasse, no montante de R\$ 826.283.483,41 (51%), repassados por meio dos bancos repassadores (Bradesco, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Santander) nas suas devidas proporções de participação, cujo desembolso ocorreu no final 2017. O prazo de vigência do contrato é de 10 anos, com vencimento em 2027.

Em 15 de janeiro de 2019, ocorreu o primeiro evento de amortização esporádica da dívida, o *Cash Sweep*, mecanismo que funciona como uma aceleração de amortização da dívida de longo prazo. O montante pago, equivalente a uma parcela de amortização mensal, representou um valor de R\$ 13.249.515,75 e antecipou o prazo de término do contrato de dezembro de 2027 para novembro de 2027, conforme premissa do contrato de financiamento.

Em 12 de maio de 2020, ocorreu a aprovação do primeiro aditivo ao contrato de financiamento junto ao BNDES e bancos repassadores. O aditivo foi caracterizado na modalidade *Stand Still*, no qual a Concessionária obteve o direito de suspensão dos pagamentos de principal e juros durante 6 meses das parcelas vincendas entre 15 de maio de 2020 e 15 de outubro de 2020, sem alteração do prazo do contrato. O montante relativo à suspensão das parcelas foi incorporado ao saldo devedor.

Em 09 de dezembro de 2020, ocorreu a aprovação do segundo aditivo ao contrato de financiamento junto ao BNDES e bancos repassadores, na mesma modalidade *Stand Still*, suspendendo os pagamentos de principal durante 5 meses das parcelas vincendas entre 15 de dezembro de 2020 e 15 de abril de 2021, sem alteração do prazo do contrato. Assim como no primeiro aditivo, o montante relativo à suspensão das parcelas foi incorporado ao saldo devedor.

Em 17 de maio de 2021, após a finalização do prazo da suspensão dos pagamentos de principal referente ao segundo aditivo ao contrato de Financiamento de Longo Prazo, o RIOgaleão retornou os pagamentos das parcelas de principal e juros da dívida que seguem rigorosamente em dia.

9. Gestão de Pessoas

No ano de 2023, já foi possível vivenciar um movimento de retomada e crescimento do fluxo de passageiros no Aeroporto e, em decorrência disso, a Concessionária atuou de maneira prioritária na criação de maior sinergia e desenvolvimento de suas equipes.

Para isso, foi retomado o fortalecimento da cultura de espírito de servir, por meio do treinamento “Jeito Rio Galeão de Ser”, onde 85% dos integrantes foram contemplados. O módulo de treinamento foi totalmente customizado, e retratou importantes aspectos da cultura empresarial e da marca. Esta iniciativa teve como principal objetivo preparar o público interno para proporcionar a melhor experiência aos nossos passageiros e clientes, sempre pautados no carisma e hospitalidade.

O investimento no desenvolvimento de pessoas foi um importante pilar durante o ano de 2023. Essa frente de atuação, não apenas impulsiona a motivação das equipes, como fortalece a coesão e dinamiza o ambiente de trabalho, além de se traduzir em serviços mais qualificados para os passageiros. Desta maneira, no ano, a capacitação técnico-funcional totalizou 48.484 horas treinadas para 16.826 participantes, entre Integrantes e colaboradores da comunidade aeroportuária.

Foi realizada a efetivação de 18 jovens aprendizes em 2023, o que reflete um compromisso significativo da área de Pessoas & Organização do RIOgaleão com o desenvolvimento socioeconômico do nosso Estado. Ao proporcionar oportunidades de emprego aos aprendizes, investimos no crescimento profissional individual, e contribuímos para a construção de uma sociedade mais inclusiva, fortalecendo a formação de talentos e promovendo a ascensão de novos profissionais no mercado de trabalho. Essa prática além de suprir as demandas organizacionais, também desempenha um papel importante na promoção do emprego e na redução das disparidades sociais.

O modelo de gestão de pessoas no RIOgaleão é baseado na relação de colaboração e confiança entre times e líderes o que reforça o propósito “trabalhamos pela verdadeira conexão entre as pessoas”, com plena confiança no ser humano e com uma atuação descentralizada, baseada na delegação planejada e no trabalho em equipe. Com isso, no ano de 2023, a Concessionária deu continuidade ao Ciclo de Planejamento e pacto das prioridades e metas anuais, com foco na gestão dos resultados da Companhia e no alto nível de engajamento do time de Integrantes.

A valorização e o reconhecimento do potencial dos Integrantes seguem sendo uma prioridade na estratégia de gestão de pessoas da Companhia e, a partir disso foram realizadas 88 movimentações internas proporcionadas pelas avaliações dos líderes, que tem como base o desempenho e os comportamentos alinhados à cultura. Fruto do Programa de Oportunidades Internas, 31 movimentações foram realizadas, como mais uma forma dos nossos integrantes se reposicionarem e evoluírem em suas carreiras.

Para suprir a alta demanda e a retomada das operações do aeroporto, no ano de 2023 foram admitidas 72 pessoas. Essas contratações atendem principalmente às demandas operacionais dos nossos terminais, mas também contribuem para a criação de empregos locais, fortalecendo a comunidade e estimulando o crescimento econômico. Acredita-se que, ao investir em novos talentos consolidamos nossa posição no mercado e desempenhamos um papel ativo no desenvolvimento sustentável local. Ainda sobre aquisição de Talentos, vale destacar o desenvolvimento do pilar de seleção inclusiva, no qual, por meio de um trabalho orientado, foi possível inserir 5 integrantes do sexo feminino na posição de fiscal de Pátio e Pista, uma posição anteriormente nunca ocupada por mulheres. Esse dado demonstra a orientação do RIOgaleão para manter uma equipe cada vez mais coesa e direcionada a equidade. O efetivo, ao final de 2023, foi de 691 integrantes diretos.

Por fim, com a perspectiva de olhar as pessoas de maneira integral e atuar de maneira preventiva, manteve-se a campanha de vacinação de H1N1, em parceria com o posto de saúde, e 362 pessoas foram vacinadas entre integrantes e comunidade aeroportuária. Seguindo a pauta de saúde, visando um ambiente sadio para todos que transitam no nosso aeroporto, foi realizada uma campanha de atualização de caderneta de vacinações, no qual foram aplicadas 852 doses de vacinas diversas, para integrantes, comunidade aeroportuária e passageiros. Além disso, com o objetivo de contribuir com a nossa sociedade de maneira sustentável, e em linha com o nosso objetivo de atuar como um motor de desenvolvimento social, promovemos uma campanha de Doação de Sangue, em parceria, com o Hemorio, no ambiente no aeroporto, totalizando 48 bolsas de sangue que beneficiaram 192 vidas.

10. Governança Corporativa

No RIOgaleão, o objetivo da Governança Corporativa é garantir que as melhores práticas adotadas pelo mercado sejam aplicadas na condução e gestão do negócio, proporcionando o crescimento e a perenidade, com o retorno do investimento realizado pelos acionistas.

A Companhia, alinhada com as recomendações emitidas pelos órgãos reguladores existentes, destaca as principais práticas adotadas atualmente:

Auditoria das Demonstrações Financeiras

A Concessionária contratou a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. para prestação de serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2023.

Gerenciamento de Riscos e Controles Internos

A Companhia possui, em sua estrutura, a área de Riscos e Controles Internos (RCI), responsável pelo Programa de Gerenciamento de Riscos do RIOgaleão, com atuação nos níveis estratégico e de processos do negócio. A área de RCI apoia metodologicamente a alta administração e gestores de processos na identificação, avaliação e priorização de riscos, bem como na identificação, avaliação e testes de controles internos chaves nos processos de negócio, de forma que os tratamentos apropriados sejam identificados e implementados.

Adicionalmente, a Concessionária implementou o Comitê de Riscos, com periodicidade trimestral e com participação da alta administração, cujo foco é compartilhar, de modo alternado, a atualização das ações vinculadas aos riscos gerenciados nos níveis estratégicos e as atualizações do Programa de Gerenciamento de Riscos nos processos de negócio.

Além da estrutura supracitada, diversas outras áreas também possuem responsabilidades diretas na gestão de riscos em temas específicos, como questões ambientais, segurança operacional, operacional, crises, dentre outros vários temas relacionados a riscos.

Código de Ética e Conduta

O Código de Ética e Conduta da Concessionária estabelece os princípios comerciais e normas de conduta do RIOgaleão, que se aplicam a todos os integrantes e representantes da Companhia.

A Concessionária possui um canal de comunicação - Linha de Ética - disponível 24 horas por dia e acessível em <https://www.riogaleao.com/corporativo/page/linha-de-etica>.

Os relatos podem ser realizados de forma identificada ou anônima e, após recebidos, são avaliados e tratados, inicialmente, pela área de *Compliance*, seguindo, posteriormente, para o Comitê de Ética.

Ainda, todos os novos integrantes são devidamente capacitados através de um treinamento com posterior avaliação de modo a garantir o pleno conhecimento do conteúdo do Código, sendo feito de forma periódica a cada 2 (dois) anos.

Desta maneira, em 31 de dezembro de 2023, 98% dos integrantes encontram-se instruídos quanto às disposições do Código de Ética da Companhia.

Adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei 13.709/2018)

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (“LGPD”) é uma legislação que tem o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade dos cidadãos. Criada em 2018 e em vigor desde 18 de agosto de 2020, ela demanda que as pessoas físicas ou as empresas de direito público ou privado alterem a forma de coletar, armazenar e usar os dados dos cidadãos. Apesar do texto da referida lei estar vigente desde agosto de 2020, por força da Lei 14.010/20, as sanções entraram em vigor a partir de 01 de agosto de 2021.

O RIOgaleão realiza diversas atividades que envolvem o tratamento de dados pessoais de cidadãos, sendo estes passageiros, clientes, usuários do website, integrantes, prestadores de serviços, representantes

legais, dentre outros. Neste sentido, em novembro de 2019, a Concessionária deu início ao seu projeto de adequação à LGPD com a ajuda de uma consultoria especializada que realizou o mapeamento detalhado dos processos da empresa. A análise incluiu a verificação de documentos, entrevistas com equipes específicas do RIOgaleão e a emissão de um relatório de mapeamento com a síntese dos principais fluxos de dados reportados e recomendações de melhorias referentes aos fluxos avaliados.

A partir desta avaliação, foi constatado que, de forma geral e em grande parte, o RIOgaleão coleta os dados pessoais para seu legítimo interesse, cumprimento de obrigação legal/regulatória ou execução de contrato. Assim, não foram constatadas atividades de tratamento de dados pessoais pelo RIOgaleão que possam implicar em alto risco, sob uma perspectiva de proteção de dados, caso observadas as recomendações gerais do mapeamento.

Desde então a Companhia se dedica a estruturar as adequações necessárias, através da (i) realização de grupos de trabalho; (ii) mapeamento das atividades junto às múltiplas áreas da Companhia resultando no ajuste de documentos; (iii) elaboração de diversas políticas afetas ao tema, visando a mitigação dos riscos da Companhia e a informação aos passageiros, clientes, usuários do website, integrantes, prestadores de serviços, representantes legais, dentro outros; (iv) inclusão de disposições sobre a proteção de dados em todos os contrato da Companhia; e (v) acompanhamento das demandas veiculadas no canal de comunicação sobre eventuais solicitações de titulares de dados e incidentes.

Plataforma Digital Atlas

Com o objetivo de implementar as melhores práticas de governança, obter ganhos reais de tempo, otimização de recursos, rapidez, transparência e facilidade de acesso a documentos, dados e informações da Companhia para os membros dos órgãos colegiados de administração e acionistas, o RIOgaleão contratou a plataforma Atlas Governance que automatiza toda a rotina de gestão do processo de reuniões, monitoramento e implementação das decisões dos conselhos, assembleias e comitês da Concessionária.

A Adoção da plataforma oportuniza aos seus usuários: (i) registro e preparação das reuniões dos órgãos colegiados de forma prática e segura; (ii) consolidação de todos os materiais da reunião em um único livro eletrônico, com paginação única e marca d'água; (iii) controle de permissão de acesso a documentos para consulta, impressão e edição por tipo de usuário; (iv) proteção dos documentos, dados e informações confidenciais da organização com o uso de mecanismos de segurança da informação de alta confiabilidade; (v) otimização da comunicação e compartilhamento de dados, informações e documentos entre os conselheiros de administração, fiscais e os membros dos demais órgãos colegiados da Companhia; e (vi) capacidade de indexação e busca de materiais, informações e dados referentes à atuação dos órgãos colegiados da Concessionária.

11. Sustentabilidade

O RIOgaleão tem o compromisso de contribuir com o desenvolvimento econômico sustentável, atuando junto aos seus integrantes, suas famílias, comunidade local, poder público e a sociedade em geral na melhoria da qualidade de vida. O cumprimento das obrigações legais e investimento no capital humano integram as ações do cotidiano das atividades aeroportuárias, no entorno e nas relações com os interlocutores. A sustentabilidade do RIOgaleão desenvolve três eixos de atuação:

- Meio Ambiente;
- Sanitário e Saúde Coletiva;
- Desenvolvimento Socioambiental.

Alinhados com as Políticas de Sustentabilidade da Companhia e demais diretrizes empresariais e normativas, o RIOgaleão conta, atualmente, com 20 Programas de Sustentabilidade direcionados para assegurar a valorização humana, a preservação sociocultural e o uso adequado dos recursos ambientais e financeiros, garantindo a sua perpetuidade.

O planejamento estratégico da área da sustentabilidade do RIOgaleão, elaborado em 2014, é atualizado continuamente por meio de acompanhamento, avaliação, análise de demanda e adequação à legislação vigente fomentando a adoção de boas práticas no sítio aeroportuário.



Com a declaração do fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional referente à COVID-19, pela Organização Mundial da Saúde (“OMS”), em 05 de maio de 2023, diversas ações que foram adequadas para atendimento às restrições do período pandêmico, foram retomadas presencialmente, como exemplo, os orientadores ambientais nas vias de serviços (áreas de armazenamento temporário de resíduos) e orientações “porta a porta” nos Cessionários de Alimentação referente a gestão de resíduos sólidos (segregação, armazenamento interno, fluxo de transporte interno e disposição nas áreas de armazenamento de resíduos do RIOgaleão).

Em 2023, o RIOgaleão destinou de mais de 65% dos resíduos extraordinários (recicláveis e orgânicos) gerados na operação aeroportuária para Cooperativas de Recicladores, beneficiando diretamente mais de 57 famílias, e para compostagem, produzindo adubo para produção de alimentos orgânicos e projetos de desenvolvimento socioambiental da Concessionária.

No âmbito de treinamentos socioambientais presenciais, destacamos no ano de 2023, a execução da capacitação “HAZMAT” (abreviação do inglês *hazardous materials*, como são chamados os materiais perigosos) com 15 integrantes da Concessionária que atuam nas áreas da “sustentabilidade”, “emergência”, “segurança”, “operações”, e “terminal de cargas”. A capacitação tem como objetivo orientar os integrantes sobre procedimentos de acionamento e atendimento às emergências ambientais com materiais perigosos, excluindo radioativos. O treinamento tem foco exclusivo na difusão de conhecimento quanto aos riscos dos produtos e acionamento das equipes. Todas as ações operacionais de atuação direta no evento são realizadas pelas empresas prestadoras de serviço CARJ.

As atividades presenciais do Programa Conexão Escola foram retomadas com 154 alunos matriculados nas turmas Conexão Escola Regular (comunidades de Tubiacanga e Praia do Rosa), das quais desenvolveram-se atividades relacionadas à saúde e segurança alimentar, reciclagem, prevenção a

COVID-19, entre outros temas. O Projeto de Assistência Social (“PAS”) do Conexão Escola Regular atendeu 85 famílias, encaminhando os integrantes destas para os programas públicos de assistência social. O Conexão Propágulo, vinculado ao Programa Conexão Escola, desenvolveu o viveiro comunitário de produção de alimentos dos quais foram utilizados na produção do lanche do Conexão Escola Regular e distribuído com membros da comunidade. O Programa Conexão Escola, incluindo todos os projetos e ações vinculadas, atingiu em 2023 o total de 818 beneficiários diretos e 3.272 beneficiários indiretos.

O Programa Incentivo à Linguagem celebrou um Termo de Parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (“SENAC”) no qual foram promovidas aulas para a comunidade externa: (i) Associação das Mulheres da Ilha do Governador – curso de “Cerimonial e Protocolo”; e (ii) alunos do Conexão Escola Regular com curso “Planejando o Futuro” e “Inglês Básico”. Os taxistas associados do sítio aeroportuário também foram contemplados com os cursos SENAC de “Atendimento Hospitalar” e “Inglês Básico”. Ao todo foram ofertadas mais de 120 vagas para os cursos.

O Programa ASAs da Cidadania (Campanhas Socioambientais) atuou em parceria com a Associação das Mulheres da Ilha do Governador (AMUIG) e das turmas Conexão Escola Regular das quais realizaram campanhas direcionadas à segurança alimentar, visitas em escolas das redes públicas estadual e municipais fomentando a difusão da segurança operacional (risco baloeiro, risco da fauna, entre outros), bem como preservação ambiental, saúde coletiva, entre outros temas.

Segue abaixo panorama dos Programas da Sustentabilidade do RIOgaleão de 2023:

- Treinamentos temática socioambiental: 4.653 horas de treinamentos e capacitação ambiental (houve alteração na metodologia de contagem);
- Conexão Escola: 154 alunos beneficiados diretamente nas turmas regulares híbridas (on-line e presencial);
- Resíduos Sólidos: 1.360,39 Ton de resíduos recicláveis enviados para reciclagem e 425,96 Ton de resíduos orgânicos enviados para compostagem;
- Vistorias de Verificação de Conformidade de Procedimento: 429 vistorias realizadas, verificação de 11.954 itens apresentando 82% de conformidade dos itens verificados.

Como resultado de sua atuação, destaca-se as menções honrosas recebidas pelo RIOgaleão na Conferência Internacional *Airports Going Green* nos anos de 2016, 2017 e 2018, com os respectivos programas e projetos: treinamento socioambiental, Ciclo Orgânico e Conexão Escola. Em 2022 recebemos premiação do Green Airport (premiação ACI).

Em 2019 e 2020, o RIOgaleão participou do edital “Aeródromos Sustentáveis da ANAC” e conquistou os selos “Aeródromo Sustentável - Avançado” e “Aeroporto Sustentável Classe Executiva” respectivamente.

Em 2021, o RIOgaleão conquistou o certificado de gestão de carbono “*Airport Carbon Accreditation – ACA/ACI*” nível 1 (mapeamento) e em 2022 alcançamos nível 2 (redução). Em 2023, a Concessionária submeteu o processo de acreditação para o nível 3 (otimização).

Diversos desafios, estudos, projetos e ações têm demonstrado que é possível gerir a complexa operação aeroportuária de um dos maiores aeroportos do país, seguindo as boas práticas, voltadas para o real desenvolvimento sustentável, e aliando as atividades operacionais do RIOgaleão com os impactos econômicos, sociais, ambientais e culturais.

12. Relacionamento com Auditores Independentes

Conforme o Código de Conduta e o Sistema de Conformidade da Companhia, a atuação junto aos auditores independentes do RIOgaleão na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se

consustancia em princípios que preservam a independência do auditor. Estes princípios estabelecem que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais; e, (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

O RIOgaleão adota política e procedimentos de pré-aprovação, segundo os quais todos os serviços de auditoria e outros serviços prestados por auditores independentes contratados pela Concessionária devem ser aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia. Trimestralmente, há processo de apreciação e manifestação sobre as informações financeiras trimestrais pelo Conselho Fiscal.

13. Considerações Finais

O RIOgaleão apresenta suas demonstrações financeiras para o ano de 2023 de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations) e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis às operações da Companhia.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.**Balço Patrimonial em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

Ativo	Nota	2023	2022
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	5.327	7.799
Aplicações financeiras	7	369.718	353.418
Contas a receber	8	81.939	87.158
Estoques		7.978	6.749
Tributos a recuperar	9	9.302	7.034
Despesas antecipadas		7.323	7.124
Outros ativos		1.986	1.481
		<u>483.573</u>	<u>470.763</u>
Não circulante			
Contas a receber	8	3.431	3.434
Tributos a recuperar	9	167.947	6.068
Despesas antecipadas		10	21
Outros ativos		1.330	1.195
		<u>172.718</u>	<u>10.718</u>
Imobilizado			
Intangível	12	1.007	1.007
	13	18.740.802	17.185.767
		<u>18.914.527</u>	<u>17.197.492</u>
Total do ativo		<u><u>19.398.100</u></u>	<u><u>17.668.255</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Balço Patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Passivo e patrimônio líquido negativo	Nota	2023	2022
Circulante			
Financiamentos	14	204.991	203.872
Arrendamentos	15	2.999	3.794
Fornecedores e contas a pagar		80.230	42.419
Obrigações sociais e trabalhistas		25.731	24.423
Adiantamento de clientes	16	18.195	18.509
Tributos a pagar		9.052	54.458
Outros Passivos	18	297	437
		<u>341.495</u>	<u>347.912</u>
Não circulante			
Financiamentos	14	588.508	782.323
Arrendamentos	15	3.709	4.908
Obrigações com Poder Concedente	17	19.027.748	17.573.707
Adiantamento de clientes	16	82.042	92.833
Provisão para contingências	19	3.068	2.983
		<u>19.705.075</u>	<u>18.456.754</u>
Patrimônio líquido negativo	20		
Capital social		5.711.961	5.711.961
Prejuízos acumulados		(6.360.431)	(6.848.372)
		<u>(648.470)</u>	<u>(1.136.411)</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido negativo		<u><u>19.398.100</u></u>	<u><u>17.668.255</u></u>

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2023	2022
Receita líquida	21	765.323	687.164
Custo dos serviços	22	(462.335)	(477.131)
Lucro bruto		302.988	210.033
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	23	(88.050)	(90.661)
Redução ao valor recuperável de ativos	13	647.621	(406.394)
Outras receitas e despesas, líquidas	1(b)	368.500	390.980
Lucro operacional antes do resultado financeiro, líquido		1.231.059	103.958
Receitas financeiras	24	198.294	151.921
Despesas financeiras	24	(1.085.407)	(1.097.213)
Resultado financeiro, líquido		(887.113)	(945.292)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		343.946	(841.334)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11(a)	143.995	-
Lucro (prejuízo) do exercício		487.941	(841.334)
Lucro (prejuízo) por ação (expresso em R\$ por ação)	25	0,09	(0,15)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.**Demonstração do resultado abrangente**
Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro (prejuízo) do exercício	487.941	(841.334)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>487.941</u>	<u>(841.334)</u>

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.**Demonstração das mutações no patrimônio líquido negativo**

Em milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2021	5.711.961	(6.007.038)	(295.077)
Prejuízo do exercício	-	(841.334)	(841.334)
Em 31 de dezembro de 2022	<u>5.711.961</u>	<u>(6.848.372)</u>	<u>(1.136.411)</u>
Lucro (prejuízo) do exercício	-	487.941	487.941
Em 31 de dezembro de 2023	<u>5.711.961</u>	<u>(6.360.431)</u>	<u>(648.470)</u>

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	343.946	(841.334)
Ajustes:		
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	143.995	-
Depreciação e amortização	105.048	81.793
Ajuste a valor presente da contribuição fixa	199.852	206.820
Variação monetária da contribuição fixa	525.361	541.598
Juros sobre reperfilamento da contribuição fixa	244.296	229.505
Provisão para contingências	85	1.615
Juros e encargos sobre financiamentos	91.090	106.822
Juros sobre arrendamentos	822	567
Provisão para risco de crédito	(21.464)	4.796
Apropriação de receita diferida	(11.463)	(14.216)
Apropriação de receita com reequilíbrio econômico-financeiro	(402.614)	(428.679)
Atualização monetária do reequilíbrio econômico-financeiro	(148.824)	(102.252)
Redução ao valor recuperável de ativos	(647.621)	406.394
Baixas de Imobilizado	-	127
Baixas de Intangível	-	32.664
	<u>422.509</u>	<u>226.220</u>
Variações nos ativos e passivos		
Aplicações financeiras	(16.300)	(46.522)
Contas a receber	26.686	(17.579)
Tributos a recuperar	(164.147)	(5.415)
Estoques	(1.229)	(175)
Despesas antecipadas	(188)	2.214
Outros ativos	(640)	(1.223)
Fornecedores e outras contas a pagar	37.811	(20.616)
Obrigações sociais e trabalhistas	1.308	2.939
Partes relacionadas passivo	-	(564)
Tributos a pagar	(45.406)	44.723
Obrigações com poder concedente	61.163	141.249
Adiantamento de clientes	358	1.597
Outros passivos	(143)	(588)
Caixa proveniente das operações	<u>321.782</u>	<u>326.260</u>
Juros pagos	<u>(80.558)</u>	<u>(97.270)</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>241.224</u>	<u>228.990</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado	(352)	(63)
Aquisições de intangível	(34.495)	(18.062)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(34.847)</u>	<u>(18.125)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Amortização de financiamentos	(203.228)	(201.124)
Amortização de arrendamento	(5.621)	(4.126)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	<u>(208.849)</u>	<u>(205.250)</u>
Aumento (redução) líquida do caixa e equivalentes de caixa	(2.472)	5.615
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7.799	2.184
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>5.327</u>	<u>7.799</u>

Transações que não envolveram caixa ou equivalentes de caixa

Compensação de obrigações com Poder Concedente com saldo de reequilíbrio econômico-financeiro (Nota 17)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.**Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

	2023	2022
Receitas		
Receita de serviços	825.958	766.861
Receita de construção	39.686	16.385
Outras receitas	550.052	430.896
Provisão para risco de crédito	21.464	(4.796)
	<u>1.437.160</u>	<u>1.209.346</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos operacionais	(312.907)	(351.574)
Redução ao valor recuperável de ativos	647.621	(406.394)
Custo de obras de infraestrutura	(39.686)	(16.385)
	<u>295.028</u>	<u>(774.353)</u>
Valor adicionado bruto	1.732.188	434.993
Depreciação e amortização	(105.048)	(81.793)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>1.627.140</u>	<u>353.200</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	198.294	151.921
Valor adicionado total a distribuir	<u>1.825.434</u>	<u>505.121</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	105.766	95.581
Remuneração direta	78.829	72.825
Benefícios	23.244	19.281
FGTS	3.693	3.475
Impostos, taxas e contribuições	160.790	155.201
Federais	136.740	129.840
Estaduais	332	416
Municipais	23.718	24.945
Remuneração de capitais de terceiros	1.070.937	1.095.673
Encargos financeiros e outros	1.070.937	1.095.673
Remuneração de capitais próprios	487.941	(841.334)
Lucro (prejuízo) retido	487.941	(841.334)
Valor adicionado distribuído	<u>1.825.434</u>	<u>505.121</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A. (“CARJ” ou “Concessionária” ou “Companhia”) foi constituída em 4 de fevereiro de 2014 e tem por objeto social exclusivo a exploração, sob o regime de concessão, do Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim – Galeão (“Aeroporto do Galeão” ou “Aeroporto”), e a prestação dos serviços de execução, gestão e fiscalização dos serviços necessários à ampliação, manutenção, gerenciamento e exploração do Aeroporto do Galeão. A Companhia tem sede na Avenida Vinte de Janeiro, s/nº - Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim, Galeão, na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro.

(a) Contrato de concessão

Em 2 de abril de 2014, a Companhia e a Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC” ou “Agência” ou “Poder Concedente”) assinaram o contrato de concessão do Aeroporto do Galeão, decorrente do Edital de Concessão nº 01/2013, com vigência pelo prazo de 25 anos, prorrogável por até 5 anos. A Companhia iniciou as suas operações em 12 de agosto de 2014.

O contrato tem por objeto a concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do complexo, a ser implementada nas seguintes fases:

- FASE I-A - Transferência das operações do Aeroporto sob comando da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (“Infraero”) para a Companhia;
- FASE I-B - Ampliação do Aeroporto pela Companhia para adequação da infraestrutura e melhoria do nível de serviços;
- FASE II - Demais fases de ampliação, manutenção e exploração do Aeroporto para atendimento aos parâmetros mínimos de dimensionamento previstos no Plano de Exploração Aeroportuária–PEA.

Integram a concessão os bens necessários à prestação do serviço de exploração aeroportuária disponibilizados pelo poder público e incorporados pela Companhia. Os investimentos em obras e intervenções nos bens do poder público, previstos no contrato de concessão, não são passíveis de reembolso. Extinta a concessão, retornarão ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à infraestrutura do complexo aeroportuário.

Pelo direito de exploração do Aeroporto do Galeão, a Companhia se obriga a pagar à União as seguintes contribuições:

- **Contribuição fixa:** Corresponde ao montante a ser pago em decorrência da oferta realizada pela concessão, conforme cronograma estabelecido no Termo Aditivo nº 001/2017 ao contrato de concessão;
- **Contribuição variável** Até 31/12/2022, correspondente ao montante anual resultante da aplicação da alíquota de 5% sobre a base da receita bruta anual deduzido do montante resultante da aplicação da alíquota de 26,4165% sobre a receita proveniente da cobrança de tarifas de embarque, pouso e permanência e dos preços unificados e de permanência, domésticas e internacionais, e de armazenagem e capatazia; A partir de 01/01/2023, a base de aplicação da contribuição variável é a Receita Bruta anual da Concessionária.
- **Contribuição mensal:** Corresponde à aplicação de alíquota de 22,652134% sobre a receita proveniente da cobrança de tarifas de embarque, pouso e permanência e dos preços unificados e de permanência, domésticas e internacionais, e de armazenagem e capatazia, conforme Decisão nº 106 emitida em 28 de junho de 2017 pela ANAC. A partir de 01 de janeiro de 2023, conforme Lei 14.368, de 14 de junho de 2022, não é mais devida a contribuição mensal.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Contexto operacional

Concessão - Relicitação e Renegociação

Em 10 de fevereiro de 2022, a Concessionária protocolou perante a Agência Nacional de Aviação Civil ("ANAC") o pedido de relicitação do Aeroporto do Galeão, nos termos da Lei Federal nº 13.448/2017 ("Lei de Relicitação") e do Decreto Federal nº 9.957/2019 ("Decreto de Relicitação").

O Aeroporto foi qualificado para relicitação em 12 de agosto de 2022 e, em 14 de novembro de 2022, a CARJ e a ANAC celebraram o 6º aditivo ao Contrato de Concessão, que estabeleceu as condições para relicitação.

Em 02 de agosto de 2023, o Tribunal de Contas da União ("TCU") decidiu que as autoridades públicas e as concessionárias têm o direito, mas não a obrigação, de renegociar as condições dos contratos de concessão, de modo que, sob novas condições contratuais, a concessão se torne sustentável e viável para o período contratual remanescente. Em sua decisão, formalizada por meio do Acórdão 1593/2023 – Plenário, rel. Min. Vital do Rêgo, DJ 02.08.2023 ("Acórdão"), o TCU também estipulou que a renegociação deverá observar determinadas condições, caso o Poder Concedente e a concessionária concordem quanto aos novos termos para continuidade da concessão.

Em atendimento ao item 9.2.4.1.2 do referido Acórdão, em 09 de outubro de 2023, a Concessionária formalizou seu interesse em permanecer prestando o serviço público objeto do Contrato de Concessão mediante negociação e se colocou à disposição do Poder Público para definição dos novos termos contratuais, devendo ser observadas, por ambas as partes, as condições firmadas pelo TCU.

Nesse sentido, a CARJ protocolou, em 09 de novembro de 2023, a Carta CARJ-CA-1202/2023-PRE perante a ANAC, o Ministério de Portos e Aeroportos, a Secretaria de Aviação Civil e o Programa de Parceria de Investimentos para evidenciar seus esforços e ímpeto para discutir os termos da renegociação do Contrato e promover o diálogo institucional necessário diante da sua proposta conceitual de renegociação apresentada.

Pleitos de reequilíbrio econômico-financeiro dos efeitos da pandemia da COVID-19

Considerando o cenário econômico do país e, principalmente, que os impactos gerados pela pandemia da COVID-19 afetam e continuarão afetando toda a indústria da aviação civil nas próximas décadas, a Concessionária entende que seria necessário um reequilíbrio econômico-financeiro referente a toda execução do contrato de concessão, ou seja, até 2039, uma vez que os reequilíbrios anuais não oferecem previsibilidade para uma atuação sustentável em todo o período de concessão.

Posto isso, em 04 de maio de 2021, a Concessionária protocolou junto à ANAC pleito de reequilíbrio econômico-financeiro referente aos efeitos causados pela pandemia ao longo de todo o período da Concessão. Em 08 de julho de 2021 a ANAC encaminhou o pleito à Procuradoria Federal para emissão de parecer e, em 08 de outubro de 2021, a Concessionária recebeu o Ofício da ANAC indeferindo o pleito, sob justificativa da ausência dos requisitos normativos e contratuais para o deferimento da revisão extraordinária.

Apesar de apresentado o recurso, bem como da Concessionária ter solicitado a apreciação do recorte e de uma análise prioritária dos impactos dos anos de 2021 e 2022, em 23 de agosto de 2022, a decisão de segunda instância da ANAC foi proferida, sendo deferidos apenas os valores respectivos ao ano de 2021. Após análises e esclarecimentos, no dia 29 de dezembro de 2022, a Diretoria Colegiada da ANAC aprovou a revisão extraordinária do Contrato de Concessão do Aeroporto do Galeão, em razão dos prejuízos causados pela pandemia, com fins de recompor o equilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão e apurou o montante de R\$ 428.679 (R\$ 494.200, na data base dezembro de 2022) referente ao desequilíbrio verificado em 2021, totalizando

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

R\$ 389.026 líquido de PIS e COFINS, e contabilizado na rubrica de outras receitas e despesas. Em relação a forma de recomposição, em 09 de novembro de 2022, a Concessionária requereu que a recomposição de tal valor se desse também por meio de tarifas extraordinárias a serem aplicadas nas tarifas de embarque doméstico; o que foi autorizado pelo Diretor-Presidente em 29 de dezembro de 2022, inclusive determinando que o valor excedente fosse integrado ao cálculo da indenização da relicitação.

Em 08 de novembro de 2022, a Concessionária protocolou junto à ANAC pleito de reequilíbrio econômico-financeiro referente aos efeitos da pandemia da COVID-19 sobre as operações da Concessionária no ano de 2022. Em 01 de dezembro de 2022, a ANAC questionou a metodologia do cálculo, sem apresentar crítica técnica acerca da modelagem. Diante disso, a Concessionária reiterou os argumentos técnicos presentes na inicial, assim como a metodologia apresentada. Em 12 de setembro de 2023 a Diretoria da ANAC deferiu o valor de R\$ 402.614 (R\$ 459.668 na data base dezembro de 2023) referente ao desequilíbrio verificado em 2022, totalizando R\$ 365.372 líquido de PIS e COFINS, e contabilizado na rubrica de outras receitas e despesas

A Concessionária, apesar do patrimônio líquido negativo, continuará responsável pela operação do Aeroporto até o final do processo de relicitação, mantendo os padrões de segurança e qualidade na operação. Considerando que o contrato de concessão permite pleitos de reequilíbrio econômico-financeiro junto ao Poder Concedente, visando a continuidade da operação, a Companhia possui condições para honrar seus compromissos financeiros de acordo com as perspectivas do negócio.

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas sob a premissa de continuidade operacional.

(c) Conflito entre Rússia e Ucrânia

Desde fevereiro de 2022 a Rússia lançou uma invasão militar em larga escala e agora está envolvida em um amplo conflito militar com a Ucrânia. Em resposta, governos e autoridades em todo o mundo, incluindo os Estados Unidos, Reino Unido e União Europeia, anunciaram diversas sanções e restrições à exportação a certas empresas, instituições financeiras, indivíduos e setores econômicos da Rússia e Bielorrússia. A Rússia, por sua vez, anunciou contramedidas com vistas a punir empresas estrangeiras pela interrupção de suas atividades.

A Companhia avaliou os impactos do conflito entre Rússia e Ucrânia e entende que o conflito em questão não afeta diretamente o resultado da Companhia, uma vez que a Concessionária não tem relação relevante com empresas destes países, que as rotas existentes de ou para a Companhia não passam pelo espaço aéreo russo e nem pelo ucraniano, além do fato que os impactos se restringem às viagens canceladas de ou para esses países.

(d) Impactos contábeis relacionados às mudanças climáticas

O Plano de Enfrentamento às Mudanças Climáticas (PEMC) da CARJ como objetivo estabelecer diretrizes e fomentar a elaboração de ações a serem adotadas pela Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S/A quanto às mudanças climáticas para incentivar o desenvolvimento e aprimoramento de ações de mitigação no sítio aeroportuário de forma colaborativa para criar as condições internas para a identificação de consequências e o enfrentamento dos impactos relacionados à operação aeroportuária, entorno do sítio aeroportuário e sua cadeia produtiva.

A Concessionária tem adotado diversas ações que impactam diretamente na gestão e redução das Emissões GEE no âmbito dos diversos Programas da CARJ: Eficiência Energética, Gestão de Resíduos Sólidos, Gestão Hídrica, Recuperação de Áreas Degradadas, Capacitação e Educação Ambiental, Incentivo à Linguagem, Conexão Escola, entre outros.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para fins de definição de uma meta aplicável a realidade da operação aeroportuária da Concessionária, foi utilizada a análise histórica reportada, definindo 2019 como ano base, o comprometimento com o Acordo de Paris e o enquadramento nas políticas nacionais correlacionando a meta nacional de redução validada na COP26 e a metodologia SBTi de mantimento do aumento de temperatura global abaixo de 2°C. Sendo assim, foram definidas como metas de redução de gases de efeito estufa da operação aeroportuária a porcentagem absoluta de 15% até 2025 e 27,50% até 2030.

A CARJ participa do programa “*Airport Carbon Accreditation*” (ACA), único programa de certificação global de gerenciamento de carbono aplicável especificamente para operação aeroportuária (aerportos), no qual avalia e reconhece os esforços dos operadores aeroportuários para gerenciar e reduzir suas emissões de carbono por meio de 6 níveis de certificação: 'Mapeamento', 'Redução', 'Otimização', 'Neutralidade', 'Transformação' e 'Transição'. No ano de 2021 foi realizado o processo de acreditação do nível 1 (mapeamento) e em 2022 a Concessionária alcançou a acreditação do nível 2 (redução). Os dados do inventário do ano de 2023 integrou a acreditação do nível 3 (otimização).

O Programa de Gestão de Resíduos Sólidos SBGL, no período de 2015 a 2023, contribuiu com a redução de aproximadamente 55.200 tCO₂ de emissão GEE, além de contribuir diretamente para a geração de renda de 58 famílias de cooperativas de recicladores. No ano de 2022 a gestão de resíduos da Concessionária foi reconhecida pelo Conselho Internacional de Aeroportos – América Latina e Caribe, na premiação “*Green Airport*”, categoria Mudanças Climáticas.

(e) Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) no 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares (“LC”), que deverão ser encaminhadas para avaliação do Congresso Nacional no prazo de 180 dias.

O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC.

Haverá um período de transição de 2024 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

2 Políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as normas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As políticas contábeis materiais aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão sumarizadas a seguir.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros, é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria, com ciência e exame do Conselho Fiscal em 14 de março de 2024.

A Demonstração do Valor Adicionado foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, sua moeda de apresentação.

2.2 Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

O caixa e os equivalentes de caixa são avaliados ao custo amortizado até a data do balanço e compreendem dinheiro em caixa e depósitos bancários à vista.

As aplicações financeiras são avaliadas ao valor justo por meio do resultado e compreendem o fundo de investimento exclusivo administrado pelo Banco Santander S.A., cujas aplicações são realizadas em Letras Financeiras do Tesouro (LFTs).

2.3 Ativos financeiros

(a) Classificação, Reconhecimento e Mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros como subseqüentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 48 (IFRS 9). A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são contabilizados utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

(b) Ativos mensurados ao custo amortizado

São incluídos nesta classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo.

(c) Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

São incluídos nesta classificação os ativos não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

2.4 Contas a receber

O contas a receber de clientes corresponde aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e é inicialmente reconhecido pelo valor justo, que não difere dos valores faturados incluindo os respectivos impostos diretos e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, menos a perda estimada por risco de crédito.

A Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito, em linha com as determinações divulgadas pelo CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros, estabelecendo uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito associada à sua expectativa de perda esperada. Dessa forma, a provisão para risco de crédito é constituída com base na análise da probabilidade de recebimento dos títulos em aberto.

O montante registrado em 31 de dezembro de 2023 é considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas esperadas que possam advir sobre o saldo de recebíveis em aberto.

2.5 Estoques

Os estoques correspondem a materiais de reposição e manutenção relacionados às atividades da Companhia e são demonstrados ao custo. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel.

2.6 Despesas antecipadas

As despesas antecipadas, compostas basicamente por prêmios de seguros e licenças a apropriar, são avaliadas ao custo, líquidas das amortizações, que são reconhecidas ao resultado de acordo com a prazo de vigência.

2.7 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los na apuração de tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas ou substancialmente promulgadas. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentados em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

2.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, deduzido de depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens referentes aos bens não conversíveis ao Poder Concedente.

A depreciação é calculada utilizando o método linear considerando seus custos e valores residuais durante a vida útil estimada (Nota 12).

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

2.9 Ativos intangíveis

(i) Infraestrutura

Nos termos do contrato de concessão e dentro do alcance da interpretação técnica ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão (IFRIC 12), a Companhia atua como prestadora de serviços, construindo ou melhorando a infraestrutura usada para prestar um serviço público, bem como operar e manter essa infraestrutura durante o prazo do contrato. O contrato de concessão estabelecido entre a ANAC e a Companhia não determina nenhuma remuneração em ativos financeiros. Dessa forma, a remuneração dar-se-á pela exploração da infraestrutura. As aquisições de bens reversíveis efetuadas durante o prazo de concessão serão entregues ao Poder Concedente, ao final da concessão, em contrapartida de ativos intangíveis representando o direito de cobrar dos usuários pelo serviço prestado, e a receita será subsequentemente gerada pelos serviços prestados aos usuários.

A amortização deste ativo intangível, representado pelos dispêndios realizados para ampliar a estrutura aeroportuária, é reconhecida no resultado do exercício de acordo com a curva de consumo do benefício econômico esperado (curva de demanda de passageiros) ao longo do prazo de concessão do aeroporto.

(ii) Software

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os ativos e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados conforme mencionado na Nota 13.

(iii) Direito de outorga

O gasto com o direito de outorga da concessão foi registrado a valor presente, calculado com base na taxa de juros anual NTNB - 150535 de 6,22%, taxa equivalente de mercado com juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno da concessão. A amortização deste direito é realizada com base na curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo da concessão (curva de demanda de passageiros), limitada à capacidade máxima de cada marco de investimento.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os marcos de investimento originam-se de gatilhos atrelados à curva de demanda de passageiros, com vistas à manutenção do nível de serviço exigido pelo Poder Concedente. Os ônus financeiros provenientes da atualização da outorga são capitalizados ao longo da evolução dos marcos de investimento em andamento, até a sua conclusão.

2.10 Obrigações com o Poder Concedente

Representa o valor presente das obrigações a pagar ao Poder Concedente pelo direito de exploração do Aeroporto do Galeão que são registradas inicialmente a valor justo, corrigidas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) e posteriormente amortizadas pelas liquidações financeiras.

A contrapartida da atualização pela recomposição do valor presente e correção monetária está diretamente relacionada ao direito de outorga, registrado no ativo intangível. A contrapartida referente aos marcos de investimento já concluídos é registrada no resultado do exercício como despesa financeira. Já a contrapartida referente aos marcos de investimento ainda em andamento é registrada como adição ao ativo intangível.

2.11 Impairment de ativos não financeiros

As revisões de *impairment* de ativos não financeiros são realizadas anualmente ou com maior frequência se houver alguma indicação de que o ativo possa ter sofrido desvalorização.

Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente.

Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment* são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

O teste de valor recuperável do ativo intangível realizado pela Companhia está detalhado na nota 13 (a) (iii).

2.12 Financiamentos

Os financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos de transação. Os recursos financeiros tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), com base na taxa efetiva.

Os custos de financiamento gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de financiamento são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.13 Arrendamentos

Os arrendamentos são reconhecidos de acordo com o CPC 06 (IFRS 16), no qual o passivo é mensurado ao valor presente através do fluxo de pagamentos do arrendamento, utilizando a taxa incremental sobre financiamento do arrendatário e o ativo de direito de uso é reconhecido ao valor equivalente ao passivo de arrendamento.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A taxa incremental utilizada para descontar o valor dos contratos é a taxa de captação corporativa que está atrelada aos financiamentos da Companhia.

2.14 Fornecedores e contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.15 Capital social

As ações ordinárias e aportes de capital são classificados no patrimônio líquido.

2.16 Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação dos serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, abatimentos e descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. As receitas são reconhecidas quando ocorre a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes, no valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca desses bens ou serviços, conforme descrito no CPC 47 (IFRS 15).

(i) Receitas de serviços

As obrigações de performance das receitas de serviços tarifários são reconhecidas quando há a efetiva utilização dos serviços, dos equipamentos, das instalações e das facilidades disponíveis no aeroporto. Contemplam as tarifas de embarque, conexão, pouso, permanência, armazenagem e capatazia.

As obrigações de performance das receitas de serviços não tarifários contemplam a exploração de atividades econômicas no aeroporto de cessão de espaços e outros serviços auxiliares às áreas comerciais do sítio aeroportuário. Estas receitas não são regidas por nenhuma regra estabelecida pelo Poder Concedente; são negociadas livremente entre as partes contratadas e registradas mediante a evidência dos serviços prestados.

(ii) Receita de construção

A receita proveniente dos contratos de prestação de serviços de construção é reconhecida de acordo com o ICPC 01 (IFRIC 12). Os custos dos contratos são reconhecidos na demonstração do resultado, como custo dos serviços de construção, quando incorridos.

A Administração entende que a margem de supervisão das obras é imaterial para fins de mensuração. Logo, a receita de construção é reconhecida sobre os custos incorridos atribuíveis ao contrato de concessão, com margem próxima a 0%.

(iii) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.17 Benefícios a empregados

A Companhia mantém convênio de adesão com a MULTIPREV - FUNDO MÚLTIPLO DE PENSÃO (ou "MULTIPREV"), entidade fechada de previdência privada e este convênio teve seu início em 01 de abril de 2019, constituindo-se em uma de suas patrocinadoras conveniadas. A MULTIPREV proporciona aos seus participantes um plano de contribuição definida, onde é aberto um fundo individual de poupança para aposentadoria, no qual são acumuladas e administradas as contribuições mensais e as esporádicas dos participantes e as contribuições mensais e anuais das patrocinadoras.

No que concerne ao pagamento dos benefícios estabelecidos para o referido plano, as obrigações da MULTIPREV estão limitadas ao valor total das quotas dos participantes e, em cumprimento ao regulamento do plano de contribuição definida, não poderá exigir nenhuma obrigação nem responsabilidade por parte das companhias patrocinadoras para garantir níveis mínimos de benefício aos participantes que venham a se aposentar. As contribuições da Companhia para planos de previdência no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram de R\$ 1.720 (31 de dezembro de 2022, R\$ 1.316).

Por se tratar de um plano de contribuição definida cujo risco de recebimento dos benefícios é de total responsabilidade dos participantes, a Administração avaliou como não aplicável ao plano MULTIPREV o tratamento como plano de benefício definido, conforme CPC 33 (IAS 19) "Benefícios a empregados".

2.18 Lucro ou Prejuízo por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro ou prejuízo por ação utilizando o número médio ponderado de ações totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33).

2.19 Provisão para contingências

As provisões para processos judiciais e administrativos (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor tiver sido estimado com segurança.

2.20 Novas normas em vigor em 2023

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB, estando em vigor para o exercício de 2023:

- Alteração ao IAS 1/CPC 26(R1) e *IFRS Practice Statement 2* - Divulgação de políticas contábeis: alteração do termo "políticas contábeis significativas" para "políticas contábeis materiais". A alteração também define o que é "informação de política contábil material", explica como identificá-las e esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. O "*IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgments*", também alterado, fornece orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil.
- Alteração ao IAS 8/CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro: a alteração esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual.

- Alteração ao IAS 12/CPC 32 - Tributos sobre o Lucro: a alteração requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exige o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais.
- Alteração ao IAS 12/CPC 32 – Tributos sobre o Lucro: em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou as regras do modelo Pilar Dois objetivando uma reforma da tributação corporativa internacional de forma a garantir que grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras paguem imposto sobre o lucro mínimo efetivo à taxa de 15%. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, calculada nesse modelo, foi denominada “GloBE effective tax rate” ou alíquota efetiva GloBE. Essas regras deverão ser aprovadas pela legislação local de cada país, sendo que alguns já promulgaram novas leis ou estão em processo de discussão e aprovação.

A Companhia realizou uma avaliação prévia e entende que as normas não trarão impacto em suas demonstrações financeiras.

Não existem outras normas emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo em suas demonstrações financeiras.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As demonstrações financeiras da Companhia são revistas de maneira contínua e, para o exercício de 2023 incluem, portanto, estimativas que possuem risco significativo de resultar em ajuste material dentro do próximo exercício, principalmente quanto à determinação de taxas de desconto a valor presente utilizadas na mensuração de certos ativos e passivos de curto e longo prazos, determinação das taxas de amortização de ativos intangíveis obtidas através de estudos de projeção de passageiros e a projeção para reconhecimento e realização de imposto de renda e contribuição social diferidos e outras similares que, não obstante refletirem a melhor precisão possível, podem apresentar variações em relação aos resultados reais.

Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Conforme mencionado na nota 1, a Companhia elaborou suas demonstrações financeiras com base no pressuposto de continuidade operacional e considerando que o contrato de concessão permite pleitos de reequilíbrio econômico-financeiro junto ao Poder Concedente, visando a continuidade da operação, a Companhia possui condições para honrar seus compromissos financeiros de acordo com as perspectivas do negócio. Esses eventos são considerados julgamentos críticos pela Administração da Companhia.

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia reconhece imposto de renda e contribuição social diferidos ativos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e para registro de prejuízos fiscais e bases negativas não utilizados na medida em que seja provável a existência de lucro tributável futuro suficiente para sua

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

recuperação. Para as diferenças temporárias tributáveis, a Companhia reconhece o passivo fiscal diferido (Nota 11(b)).

A recuperabilidade do saldo do ativo diferido é revisada no fim de cada período, e quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo será ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

(b) **Capitalização e amortização dos ativos intangíveis**

A Companhia reconhece a capitalização das despesas financeiras e o efeito da amortização dos ativos intangíveis, decorrentes do contrato de concessão, através da curva de capacidade instalada e da curva de consumo do benefício econômico esperado (curva de demanda de passageiros), limitado ao prazo final da concessão, respectivamente. A Administração entende que essas são as melhores estimativas para refletir o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo intangível.

(c) **Impairment de ativos não financeiros**

A Companhia realiza o teste do valor recuperável de seu ativo intangível anualmente ou com maior frequência se houver alguma indicação de que o ativo possa ter sofrido desvalorização com o objetivo de analisar eventuais perdas por redução do valor recuperável do ativo intangível. O teste é realizado comparando-se o valor contábil do ativo intangível com o valor presente dos fluxos de caixa operacionais da unidade geradora de caixa da infraestrutura atual do Aeroporto do Galeão. Os fluxos de caixa operacionais são baseados em projeções realizadas pela Companhia segundo as melhores práticas e o valor presente é calculado com base no custo médio ponderado de capital, nominal antes dos impostos.

Conforme nota 13, a Concessionária assinou o Termo Aditivo da relicitação nos termos apresentados pela ANAC, destacando a ressalva em relação à manutenção da curva original de pagamento das Contribuições Fixas. Posto isso, pela abordagem do “fluxo de caixa esperado”, conforme previsto no CPC 01 (IAS 36), a Companhia optou por utilizar uma metodologia de cálculo de *impairment* baseada em dois cenários ponderados. Foi aplicada a probabilidade de 50% a cada cenário de fluxo de caixa esperado para cálculo do valor de *impairment*. Os cenários utilizados buscam refletir o grau de riscos e incertezas relacionados ao cenário atual de divergência entre a Concessionária e a ANAC sobre a curva de pagamento das Contribuições Fixas. Os dois cenários consideram as mesmas premissas, exceto pela curva de pagamento das Contribuições Fixas, em que um considera a manutenção da curva original (Cenário 1) e o outro o Termo Aditivo nº 01/2017 vigente (Cenário 2).

4 **Gestão de risco financeiro**

(a) **Considerações gerais**

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores e contas a pagar e financiamentos, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

(b) **Gerenciamentos de riscos**

A Companhia está exposta a riscos de liquidez e a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e do patrimônio.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de financiamento e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio, conforme mencionado na Nota 1.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros, instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para cumprir os seus compromissos, conforme determinado pelas previsões de caixa elaboradas pela Companhia.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Acima de um ano</u>	<u>Juros a incorrer</u>
Em 31 de dezembro de 2023			
Financiamentos	204.991	588.508	222.817
Arrendamentos	2.999	3.709	-
Fornecedores e contas a pagar	80.230	-	-
Obrigações com Poder Concedente	-	30.340.812	-

(d) Risco associado a taxas de juros e índice de inflação

A Companhia está exposta ao risco de uma variação das taxas de juros, podendo causar um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia mantém seus financiamentos atrelados à taxa de juros de longo prazo ("TJLP") e à taxa média de risco de crédito anual de 3,34%.

A Companhia mantém a sua contribuição fixa atrelada ao IPCA.

A Companhia analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamento.

Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação, é usada a mesma mudança na taxa de juros. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

(i) Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da taxa de juros em seus financiamentos e aplicações financeiras e variação do IPCA na contribuição fixa, sendo estas as principais exposições de risco de mercado da Companhia.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A exposição ao risco decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos e perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros flutuantes e do IPCA.

Nos quadros abaixo, são considerados três cenários sobre ativos e passivos financeiros relevantes, sendo: cenário provável, o adotado pela Companhia e cenários variáveis chaves, com os respectivos impactos nos resultados com deterioração de 25% (cenário A) e 50% (cenário B) da variável do risco considerado. As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros são:

Ativo Financeiro	31 de dezembro de 2023	Risco / indexador	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Caixa e equivalentes de caixa	5.327	SELIC	557	418	278
Aplicações financeiras	369.718	SELIC	38.636	28.977	19.318
Referência de ativos financeiros SELIC (% ao ano)			Cenário provável 10,45%	Cenário A 7,84%	Cenário B 5,23%
Passivo Financeiro	31 de dezembro de 2022	Risco / indexador	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Financiamentos	793.499	TJLP	53.244	66.555	79.866
Obrigações com Poder Concedente	19.027.748	IPCA	726.860	908.575	1.090.290
Referência de passivos financeiros TJLP (% ao ano)			Cenário provável 6,71%	Cenário A 8,39%	Cenário B 10,07%
IPCA (% ao ano)			3,82%	4,78%	5,73%

(e) Risco de crédito

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida. Visando gerenciar este risco, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições com *ratings* de crédito aceitáveis.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Ativo financeiro da concessão		
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
Contas a receber (Nota 8)	85.370	90.592
	<u>85.370</u>	<u>90.592</u>
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras		
Contrapartes com classificação externa de crédito		
Instituição financeira (Notas 6 e 7)	374.929	361.073
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
Caixa geral e numerários em trânsito (Nota 6)	116	144
Total de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	<u>375.045</u>	<u>361.217</u>

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos e passivos circulantes

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia aproximam-se dos seus valores de realização.

(g) Gestão de capital

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos (incluindo financiamentos de curto e longo prazo adquiridos no mercado conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de endividamento podem ser assim sumarizados:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Total dos financiamentos (Nota 14)	793.499	986.195
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(5.327)	(7.799)
Menos: Aplicações financeiras (Nota 7)	<u>(369.718)</u>	<u>(353.418)</u>
Dívida líquida	<u>418.454</u>	<u>624.978</u>
Total do patrimônio líquido negativo	<u>(648.470)</u>	<u>(1.136.411)</u>
Total do capital	<u>(230.016)</u>	<u>(511.433)</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>

5 Instrumentos financeiros por categoria

	Ativos Financeiros	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Ativos mensurados ao custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	5.327	7.799
Contas a receber (Nota 8)	<u>85.370</u>	<u>90.592</u>
	90.697	98.391
Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras (Nota 7)	369.718	353.418
	<u>460.415</u>	<u>451.809</u>
		Passivos Financeiros

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Passivos mensurados ao custo amortizado		
Financiamentos (Nota 14)	793.499	986.195
Arrendamentos (Nota 15)	6.708	8.702
Fornecedores e contas a pagar	80.230	42.419
Partes relacionadas (Nota 10)	-	-
Obrigações com poder concedente (Nota 17) (i)	19.027.748	17.573.707
Outros passivos (Nota 18)	297	437
	<u>19.908.482</u>	<u>18.611.460</u>

(i) Contêm os valores referentes aos créditos de reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão em razão dos prejuízos causados pela pandemia nos anos de 2020, 2021, 2022.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Bancos conta movimento	5.211	7.655
Numerários em trânsito	116	144
	<u>5.327</u>	<u>7.799</u>

7 Aplicações financeiras

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Aplicações financeiras	369.718	353.418
	<u>369.718</u>	<u>353.418</u>
Ativo circulante:	369.718	353.418
Ativo não circulante:	-	-

As aplicações financeiras referem-se a aplicações no Fundo Diamante, administrado pelo Banco Santander S.A., sendo um fundo de investimento exclusivo cujas aplicações são realizadas em Letras Financeiras do Tesouro (LFT), títulos de renda fixa marcados a mercado com rentabilidade diária vinculada à SELIC. O saldo aplicado no fundo possui liquidez imediata, é considerado de baixo risco de crédito e sem prazo de carência.

De acordo com o contrato de financiamento de longo prazo junto ao BNDES, os recursos destinados ao pagamento das parcelas devidas a título de contribuição fixa, contribuição variável e do financiamento de longo prazo devem ser alocados em contas bancárias específicas para estas finalidades.

Em 27 de abril de 2022 foi aprovada alteração contratual vigente durante o período contado da data da eficácia até 31 de dezembro de 2022, alterando o percentual mínimo da conta da contribuição variável para 0% (zero por cento). Em 05 de abril de 2023 foi aprovada alteração contratual de mesmo teor com eficácia até o vencimento do 6º Termo Aditivo da Concessão. Dessa forma, a conta referente a contribuição variável possui saldo zerado em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Contas a receber

A Companhia possui contas a receber em 31 de dezembro de 2023 no montante de R\$ 85.370 (31 de dezembro de 2022, R\$ 90.592), sendo R\$ 11.199 vencidas (31 de dezembro de 2022, R\$ 39.902).

A composição dos valores a receber de clientes está apresentada abaixo:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Ativo circulante:		
Comercial	50.366	61.452
Aeroportuária	23.635	32.021
Cargas	12.737	18.918
Outras contas a receber	1.163	2.194
	<u>87.901</u>	<u>114.585</u>
(-) Provisão para risco de crédito	<u>(5.962)</u>	<u>(27.427)</u>
	81.939	87.158
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Ativo não circulante:		
Comercial	3.431	3.431
Outras contas a receber	-	3
	<u>3.431</u>	<u>3.434</u>
	<u>85.370</u>	<u>90.592</u>

Os valores a receber por vencimento estão apresentados abaixo:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Ativo circulante:		
A vencer	76.702	74.683
Títulos vencidos:		
De 1 a 30 dias	1.919	5.893
De 31 a 60 dias	763	2.491
De 61 a 90 dias	390	1.466
De 91 a 180 dias	170	2.786
Acima de 180 dias	7.957	27.266
	<u>11.199</u>	<u>39.902</u>
	87.901	114.585

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Ativo não circulante:		
Títulos vencidos:		
Acima de 12 meses	3.431	3.434
	3.431	3.434
	<u>91.332</u>	<u>118.019</u>

A Companhia reconhece as perdas para risco de crédito de acordo com o CPC 48 (IFRS 9) Instrumentos Financeiros, realizando a estimativa das perdas esperadas que possam ocorrer na cobrança dos ativos financeiros mensurados a custo amortizado.

Em setembro de 2023 a Companhia efetuou *write-off* no montante de R\$ 19.152, considerando ser improvável o recebimento de determinados títulos.

A Companhia utiliza uma matriz de provisão com base no histórico de perdas e na sua avaliação de perdas esperadas.

A seguir apresentamos o percentual aplicado para cada período de recebimento. A Companhia utiliza do julgamento e avaliação de risco para a provisão, caso entenda necessário. Esse julgamento é individualizado por devedor, visando verificar a recuperabilidade de cada dívida.

(a) Percentuais

	<u>No mês de faturamento (M)</u>	<u>M + 30 dias</u>	<u>M + 60 dias</u>	<u>M + 90 dias</u>	<u>M + 120 dias</u>	<u>M + 150 dias</u>	<u>M + 180 dias</u>
Aeroportuário	0,24%	5,89%	21,83%	30,12%	40,11%	47,94%	47,97%
Cargas	0,01%	0,05%	0,39%	0,99%	2,43%	3,07%	6,81%
Comercial	2,29%	22,36%	34,96%	43,66%	51,06%	59,23%	62,13%
TI	2,25%	20,07%	31,49%	41,65%	52,05%	62,26%	66,46%
Outras Receitas	2,55%	24,48%	39,99%	54,20%	64,70%	70,82%	76,06%
	<u>M + 210 dias</u>	<u>M + 240 dias</u>	<u>M + 270 dias</u>	<u>M + 300 dias</u>	<u>M + 330 dias</u>	<u>M + 360 dias</u>	<u>> 360 dias</u>
Aeroportuário	48,03%	55,33%	67,15%	81,71%	100,00%	100,00%	100,00%
Cargas	9,12%	11,93%	16,79%	89,53%	100,00%	100,00%	100,00%
Comercial	64,72%	76,35%	78,85%	98,07%	99,60%	100,00%	100,00%
TI	69,43%	88,50%	91,80%	96,42%	99,34%	100,00%	100,00%
Outras Receitas	81,59%	85,46%	91,78%	98,07%	99,88%	100,00%	100,00%

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo no início do exercício	(27.427)	(22.631)
Adições/Reversões	2.313	(4.841)
Baixas	19.152	45
Saldo no final do exercício	<u>(5.962)</u>	<u>(27.427)</u>

9 Tributos a recuperar

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
IR e CSLL retidos na fonte	9.165	6.915
Crédito de PIS e COFINS sobre intangível em infraestrutura	167.876	6.068
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	105	105
Outros	103	14
	<u>177.249</u>	<u>13.102</u>
Ativo circulante:	9.302	7.034
Ativo não circulante:	<u>167.947</u>	<u>6.068</u>

Utilização Projetada:

	<u>2023</u>
2024	9.302
2025	912
2026 em diante	167.035
Total	177.249

O crescimento de Tributos a recuperar, em linhas gerais, deve-se ao retorno do crédito de PIS e COFINS sobre infraestrutura após revisão da metodologia. O crédito havia sido aproveitado integralmente de forma acelerada em anos pretéritos. Após autuação, a cia revisou a metodologia de aproveitamento do crédito, resultando na recomposição dos tributos a recuperar.

10 Partes relacionadas

(a) Honorários da administração

A remuneração paga aos administradores, estatutários e não estatutários da Companhia totalizou o montante de R\$ 17.929 (31 de dezembro de 2022, R\$ 14.735).

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Imposto de renda e contribuição social diferidos

(a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Imposto de renda e contribuição social		
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	343.946	(841.334)
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(116.942)	286.054
Ajustes no resultado líquido que afetam o resultado do exercício		
Diferenças permanentes	(406)	(704)
Imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos	261.343	(285.350)
Total dos impostos no resultado - diferido	<u>143.995</u>	<u>-</u>

(b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Ativo não circulante		
Prejuízo fiscal e base negativa	3.047.388	2.913.996
Outras diferenças temporárias	656.543	877.707
Ativo diferido não constituído	<u>(2.061.394)</u>	<u>(2.322.737)</u>
Tributos diferidos ativos	<u>1.642.537</u>	<u>1.468.966</u>
Passivo não circulante		
Amortização do Intangível	(1.606.140)	(1.431.308)
Outras diferenças temporárias	<u>(36.397)</u>	<u>(37.658)</u>
Tributos diferidos passivos	<u>(1.642.537)</u>	<u>(1.468.966)</u>
Tributos ativos líquidos	<u>-</u>	<u>-</u>

Os impostos diferidos referem-se basicamente a prejuízos fiscais sobre a diferença entre os critérios de amortização da contribuição fixa fiscal e contábil, pelo método linear e pela curva da demanda de passageiros, respectivamente, e a diferença temporária proveniente da divergência entre o tratamento contábil e fiscal para os juros sobre financiamentos capitalizáveis.

A Concessionária não constituiu o montante de R\$ 2.061.394 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 2.322.737 em 31 de dezembro de 2022) de Imposto de renda e Contribuição Social diferidos ativos.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Imobilizado

(a) Composição

				<u>2023</u>	<u>2022</u>
	<u>Taxas anuais de depreciação (%)</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Máquinas e equipamentos	20	4.917	(4.117)	800	256
Móveis e utensílios	10	1.053	(863)	190	271
Ferramentas e aparelhos	20	369	(368)	1	3
Veículos	20	101	(90)	11	27
Imobilizado em andamento		5	-	5	450
		<u>6.445</u>	<u>(5.438)</u>	<u>1.007</u>	<u>1.007</u>

				<u>2022</u>	<u>2021</u>
	<u>Taxas anuais de depreciação (%)</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Máquinas e equipamentos	20	4.141	(3.885)	256	690
Móveis e utensílios	10	1.031	(760)	271	349
Ferramentas e aparelhos	20	369	(366)	3	5
Veículos	20	625	(598)	27	199
Imobilizado em andamento		450	-	450	449
		<u>6.616</u>	<u>(5.609)</u>	<u>1.007</u>	<u>1.692</u>

(b) Movimentação

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo no início do exercício	1.007	1.692
(+) Adições	352	63
(-) Baixas	-	(127)
(-) Depreciação	(352)	(621)
Saldo no final do exercício	<u>1.007</u>	<u>1.007</u>

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Intangível

(a) Composição

	Taxas anuais médias de amortização (%)				2023	2022
		Custo	Atualização monetária	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Intangível em infraestrutura (i)						
Edificações e instalações	*	2.042.096	-	(221.861)	1.820.235	1.853.299
Máquinas e equipamentos	*	313.219	-	(31.148)	282.071	283.041
Móveis e utensílios	*	10.870	-	(1.117)	9.753	9.930
Veículos	*	15.802	-	(1.633)	14.169	14.393
Intangível em formação		83.665	-	-	83.665	51.983
		<u>2.465.652</u>	-	<u>(255.759)</u>	<u>2.209.893</u>	<u>2.212.646</u>
Outros intangíveis (ii)						
Direito de outorga da concessão	*	9.524.449	9.445.851	(638.550)	18.331.750	17.416.973
Softwares operacionais	*	22.036	-	(1.934)	20.102	21.027
Softwares administrativos	20	44.731	-	(25.340)	19.391	21.008
Direito de uso - arrendamentos	**	15.509	-	(9.392)	6.117	8.185
		<u>9.606.725</u>	<u>9.445.851</u>	<u>(675.216)</u>	<u>18.377.360</u>	<u>17.467.193</u>
		12.072.377	9.445.851	(930.975)	20.587.253	19.679.839
Redução ao Valor Recuperável de Ativos (iii)						
		(1.846.451)	-	-	(1.846.451)	(2.494.072)
		10.225.926	9.445.851	(930.975)	18.740.802	17.185.767

(*) A amortização é calculada de acordo com a curva de consumo do benefício econômico esperado (curva de demanda de passageiros) ao longo do prazo de concessão conforme descrito na nota 2.9 (iii).

(**) A amortização é calculada pelo período de vigência de cada contrato.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Taxas anuais médias de amortização (%)				2022	2021
		Custo	Atualização monetária	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Intangível em infraestrutura (i)						
Edificações e instalações	*	2.046.540	-	(193.241)	1.853.299	1.828.726
Máquinas e equipamentos	*	309.676	-	(26.635)	283.041	276.709
Móveis e utensílios	*	10.889	-	(959)	9.930	9.066
Veículos	*	15.802	-	(1.409)	14.393	14.867
Intangível em formação		51.983	-	-	51.983	133.828
		<u>2.434.890</u>	-	<u>(222.244)</u>	<u>2.212.646</u>	<u>2.263.196</u>
Outros intangíveis (ii)						
Direito de outorga da concessão	*	9.524.449	8.471.041	(578.517)	17.416.973	16.425.754
Softwares operacionais	*	22.640	-	(1.613)	21.027	14.452
Softwares administrativos	20	40.394	-	(19.386)	21.008	22.889
Direito de uso - arrendamentos	**	15.588	-	(7.403)	8.185	5.018
		<u>9.603.071</u>	<u>8.471.041</u>	<u>(606.919)</u>	<u>17.467.193</u>	<u>16.468.113</u>
		12.037.961	8.471.041	(829.163)	19.679.839	18.731.309
Redução ao Valor Recuperável de Ativos (iii)						
		(2.494.072)	-	-	(2.494.072)	(2.087.678)
		<u>9.543.889</u>	<u>8.471.041</u>	<u>(829.163)</u>	<u>17.185.767</u>	<u>16.643.631</u>

(*) A amortização é calculada de acordo com a curva de consumo do benefício econômico esperado (curva de demanda de passageiros) ao longo do prazo de concessão conforme descrito na nota 2.9 (iii).

(**) A amortização é calculada pelo período de vigência de cada contrato.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Intangível em Infraestrutura

Referem-se aos custos dos investimentos em bens reversíveis ao Poder Concedente, direcionados para a infraestrutura da concessão.

(ii) Outros intangíveis

O contrato de concessão representa um direito de cobrar dos usuários dos serviços públicos pelo período por ele estabelecido em cada contrato.

Os softwares correspondem aos sistemas, operacionais e administrativos, adquiridos pela Companhia.

O direito de uso de arrendamentos é decorrente de contratos de arrendamento de equipamentos, veículos e licenciamento de software. O direito de uso é amortizado pelo prazo de cada contrato.

(iii) Impairment

A Companhia realizou o teste do valor recuperável de seu ativo intangível em 31 de dezembro de 2023 de acordo com o CPC 01 (IAS 36) Redução ao Valor Recuperável de Ativos. O teste foi elaborado com o objetivo de analisar eventuais perdas por redução do valor recuperável do ativo intangível. Para tanto, utilizou-se os fluxos de caixa operacionais da unidade geradora de caixa da infraestrutura atual do Aeroporto do Galeão.

Como mencionado na nota 1(b), em 10 de fevereiro de 2022, a Concessionária protocolou perante a Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC”) o pedido de relicitação do Aeroporto do Galeão, nos termos da Lei Federal nº 13.448/2017 (“Lei de Relicitação”) e do Decreto Federal nº 9.957/2019 (“Decreto de Relicitação”).

O Aeroporto foi qualificado para relicitação em 12 de agosto de 2022 e, em 14 de novembro de 2022, a CARJ e a ANAC celebraram o 6º aditivo ao Contrato de Concessão, que estabeleceu as condições para relicitação.

Em 02 de agosto de 2023, o Tribunal de Contas da União (“TCU”) decidiu que as autoridades públicas e as concessionárias têm o direito, mas não a obrigação, de renegociar as condições dos contratos de concessão, de modo que, sob novas condições contratuais, a concessão se torne sustentável e viável para o período contratual remanescente. Em sua decisão, formalizada por meio do Acórdão 1593/2023 – Plenário, rel. Min. Vital do Rêgo, DJ 02.08.2023 (“Acórdão”), o TCU também estipulou que a renegociação deverá observar determinadas condições, caso o Poder Concedente e a concessionária concordem quanto aos novos termos para continuidade da concessão.

Em atendimento ao item 9.2.4.1.2 do referido Acórdão, em 09 de outubro de 2023, a Concessionária formalizou seu interesse em permanecer prestando o serviço público objeto do Contrato de Concessão mediante negociação e se colocou à disposição do Poder Público para definição dos novos termos contratuais, devendo ser observadas, por ambas as partes, as condições firmadas pelo TCU.

Nesse sentido, a CARJ protocolou, em 09 de novembro de 2023, a Carta CARJ-CA-1202/2023-PRE perante a ANAC, o Ministério de Portos e Aeroportos, a Secretaria de Aviação Civil e o Programa de Parceria de Investimentos para evidenciar seus esforços e ímpeto para discutir os termos da renegociação do Contrato e promover o diálogo institucional necessário diante da sua proposta conceitual de renegociação apresentada.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Posto isso, pela abordagem do “fluxo de caixa esperado”, conforme previsto no CPC 01 (IAS 36), a Companhia optou por utilizar uma metodologia de cálculo de impairment baseada em dois cenários ponderados. Foi aplicada a probabilidade de 50% a cada cenário de fluxo de caixa esperado para cálculo do valor de impairment. Os cenários utilizados buscam refletir o grau de riscos e incertezas relacionados ao cenário atual de divergência entre a Concessionária e a ANAC sobre a curva de pagamento das Contribuições Fixas. Os dois cenários consideram as mesmas premissas, exceto pela curva de pagamento das Contribuições Fixas, em que um considera a manutenção da curva original (Cenário 1) e o outro o Termo Aditivo nº 01/2017 vigente (Cenário 2).

Além disso, a Companhia refletiu as melhores estimativas para o curto prazo, em um horizonte de 2 anos, considerando as projeções até dezembro de 2025 tendo em vista: (i) o andamento das relitações de aeroportos em curso; (ii) complexidade e grandeza do aeroporto internacional do Rio de Janeiro; e (iii) novidade do instituto da relitação. Para cálculo das indenizações sobre os investimentos vinculados a bens reversíveis da Concessão, a Companhia se baseou na resolução nº 533, emitida pela ANAC em 07 de novembro de 2019. Com base nos pleitos de reequilíbrio já aprovados pela ANAC para a Concessionária e outros aeroportos, foram consideradas as projeções dos reequilíbrios econômico-financeiros referente aos efeitos da pandemia da COVID-19 sobre as operações da Concessionária nos anos de 2023, 2024 e 2025.

Em 31 de dezembro de 2023 tal metodologia resultou em uma perda por redução do valor recuperável de ativos no montante de R\$ 1.846.451 (R\$ 2.494.072 em 2022). A diferença para o valor da provisão do exercício anterior de R\$ 647.621 foi contabilizada como reversão no resultado do exercício.

A seguir se indica como procedeu-se com o teste, apresentando as principais premissas utilizadas a fim de obter a conclusão descrita no parágrafo acima.

Projeção do fluxo de caixa operacional

Receitas

Para estimar o fluxo de receitas entre janeiro de 2024 e dezembro de 2025, adotou-se as melhores práticas para projeção de receitas da Companhia, alinhadas com o orçamento de curto prazo.

A receita aeroportuária foi projetada a partir da estimativa da demanda de passageiros e das respectivas tarifas atualizadas, de acordo com o Contrato de Concessão. Nesse estudo são consideradas premissas como sazonalidade, tipos de passageiros, competição local, capacidade das aeronaves, entre outras. As projeções de passageiros e movimentos de aeronaves, que são dados chave para as linhas de receita, custos e despesas, foram revisadas, devido à melhora das expectativas do setor. Outras premissas importantes, como as projeções macroeconômicas, também foram atualizadas com base no ambiente econômico atual. Desta forma, a recente evolução da projeção de demanda e, conseqüentemente, o impacto na receita aeronáutica e demais receitas da Companhia foram refletidos na projeção dos fluxos de caixa operacionais. Como resultado dessa evolução, a projeção de receitas aeroviárias para 2024 é 57% superior aos valores observados em 2023.

Com relação as receitas de carga, de forma análoga, a projeção também levou em conta o cenário macroeconômico atual e as estimativas dos principais players do mercado. Ainda, premissas como a sazonalidade e os contratos já vigentes também foram consideradas. Sendo assim, a projeção desta linha de receita para 2024 é 5% superior ao observado em 2023.

Já para as receitas não tarifárias, a projeção considerou contratos já firmados no momento do orçamento, projeções macroeconômicas, sazonalidade, estimativa de vendas com base na demanda de passageiros, entre outras premissas. A projeção para 2024 desta linha de negócio apresentou acréscimo de 29% em comparação a 2023.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Desta maneira, as receitas aeroportuárias e não aeroportuárias, diante do efeito do aumento de demanda, apresentam um upside de 29% em 2024 versus 2023.

Custos e despesas

Com o objetivo de se obter o fluxo de caixa operacional estimado da Companhia, projetaram-se também os custos e despesas entre janeiro de 2024 e dezembro de 2025. As projeções partiram da atual composição de custos e despesas da Companhia, e sua projeção se baseia nos principais drivers de cada linha, que em grande parte é a demanda de passageiros.

Ressalta-se que, devido ao incremento de demanda resultante da coordenação de aeroportos do Rio de Janeiro, os custos e despesas projetados da Companhia são 25% superiores ao realizado em 2023.

Por fim, ao compararmos 2023 e 2022, o aumento observado nos custos e despesas foi de 12%.

Valor presente e taxa de desconto

O valor presente dos fluxos de caixa estimados foi calculado com base no custo médio ponderado de capital, nominal antes dos impostos. Ponderou-se o custo de capital próprio e o custo de capital de terceiros de acordo com a alavancagem média de mercado. Sobre o custo de capital de terceiros, utilizou-se a média dos últimos 12 meses dos custos atuais de financiamento firmados pela Companhia. O custo de capital próprio foi calculado utilizando-se o modelo Capital Asset Pricing Model (CAPM), no qual parte-se de uma rentabilidade mínima, atrelada à rentabilidade de longo prazo das notas de tesouro americanos, e pondera-se por um fator de risco de mercado, que leva em conta o risco geral do mercado brasileiro alavancado pelo nível de risco específico do negócio aeroportuário. Em 31 de dezembro de 2023 a taxa de desconto pós-impostos para os Cenários 1 e 2 foi de 9,54 % a.a. (9,14% a.a. em 2022). Já a taxa pré-impostos foi de -5,69% a.a. para o Cenário 1 e de 45,06 % para o Cenário 2.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação

	<u>Infraestrutura</u>	<u>Direito de outorga</u>	<u>Softwares operacionais</u>	<u>Softwares administrativos</u>	<u>Direito de Uso</u>	<u>Impairment</u>	<u>Total</u>
Custo	2.434.890	17.995.490	22.640	40.394	15.588	-	20.509.002
Amortização acumulada	(222.244)	(578.517)	(1.613)	(19.386)	(7.403)	-	(829.163)
Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	-	-	-	(2.494.072)	(2.494.072)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.212.646	17.416.973	21.027	21.008	8.185	(2.494.072)	17.185.767
Aquisições	30.762	-	(604)	4.337	2.419	-	36.914
Encargos capitalizados	-	974.810	-	-	-	-	974.810
Baixas e Remensuração Custo (a)	-	-	-	-	(2.498)	-	(2.498)
Baixas e Remensuração Amortização (a)	-	-	-	-	2.884	-	2.884
Transferências Custo	-	-	-	-	-	-	-
Amortização	(33.515)	(60.033)	(321)	(5.954)	(4.873)	-	(104.696)
Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	-	-	-	647.621	647.621
Saldo contábil	2.209.893	18.331.750	20.102	19.391	6.117	(1.846.451)	18.740.802
Custo	2.465.652	18.970.300	22.036	44.731	15.509	-	21.518.228
Amortização acumulada	(255.759)	(638.550)	(1.934)	(25.340)	(9.392)	-	(930.975)
Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	-	-	-	(1.846.451)	(1.846.451)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.209.893	18.331.750	20.102	19.391	6.117	(1.846.451)	18.740.802

(a) Remensuração referente ao direito de uso de arrendamentos.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Infraestrutura</u>	<u>Direito de outorga</u>	<u>Softwares operacionais</u>	<u>Softwares administrativos</u>	<u>Direito de Uso</u>	<u>Impairment</u>	<u>Total</u>
Custo	2.460.373	16.958.144	15.898	36.979	8.630	-	19.480.024
Amortização acumulada	(197.177)	(532.390)	(1.446)	(14.090)	(3.612)	-	(748.715)
Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	-	-	-	(2.087.678)	(2.087.678)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.263.196	16.425.754	14.452	22.889	5.018	(2.087.678)	16.643.631
Aquisições	16.052	-	-	2.010	6.887	-	24.949
Encargos capitalizados	-	1.037.346	-	-	-	-	1.037.346
Baixas e Remensuração Custo (a)	(32.820)	-	-	(568)	71	-	(33.317)
Baixas e Remensuração Amortização (a)	364	-	-	360	-	-	724
Transferências Custo	(8.715)	-	6.742	1.973	-	-	-
Amortização	(25.431)	(46.127)	(167)	(5.656)	(3.791)	-	(81.172)
Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	-	-	-	(406.394)	(406.394)
Saldo contábil	2.212.646	17.416.973	21.027	21.008	8.185	(2.494.072)	17.185.767
Custo	2.434.890	17.995.490	22.640	40.394	15.588	-	20.509.002
Amortização acumulada	(222.244)	(578.517)	(1.613)	(19.386)	(7.403)	-	(829.163)
Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	-	-	-	(2.494.072)	(2.494.072)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.212.646	17.416.973	21.027	21.008	8.185	(2.494.072)	17.185.767

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Financiamentos

(a) Composição da dívida

Credor	Tipo	Vencimento	Indexador	Encargos anuais (spread)	Saldo inicial 31/12/2022	Captação	Correção monetária do principal	Correção monetária dos juros	Pagamento do principal	Juros incorridos	Juros Pagos	Custo de transação	Saldo final 31/12/2023
BNDES	Finem Repasse direto	nov/27	TJLP	1,30%	501.142	-	4.535	13	(102.197)	31.884	(32.199)	-	403.178
BNDES ⁽ⁱ⁾	Finem Repasse indireto	nov/27	TJLP	5,28%	496.212	-	4.483	19	(101.031)	47.886	(48.359)	-	399.210
Custo de transação Total					(11.159)	-	-	-	-	-	-	2.270	(8.889)
					<u>986.195</u>	<u>-</u>	<u>9.018</u>	<u>32</u>	<u>(203.228)</u>	<u>79.770</u>	<u>(80.558)</u>	<u>2.270</u>	<u>793.499</u>

Credor	Tipo	Vencimento	Indexador	Encargos anuais (spread)	Saldo inicial 31/12/2021	Captação	Correção monetária do principal	Correção monetária dos juros	Pagamento do principal	Juros incorridos	Juros Pagos	Custo de transação	Saldo final 31/12/2022
BNDES	Finem Repasse direto	nov/27	TJLP	1,30%	598.539	-	3.877	11	(101.139)	38.694	(38.840)	-	501.142
BNDES ⁽ⁱ⁾	Finem Repasse indireto	nov/27	TJLP	5,28%	592.657	-	3.833	16	(99.985)	58.121	(58.430)	-	496.212
Custo de transação Total					(13.429)	-	-	-	-	-	-	2.270	(11.159)
					<u>1.177.767</u>	<u>-</u>	<u>7.710</u>	<u>27</u>	<u>(201.124)</u>	<u>96.815</u>	<u>(97.270)</u>	<u>2.270</u>	<u>986.195</u>

(i) Banco do Brasil, Bradesco, Santander e Caixa Econômica Federal.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição do financiamento de longo prazo por ano de vencimento:

	2025	203.830
	2026 em diante	391.298
		595.128
Custo de transação		(6.620)
		588.508

(b) Garantias

O contrato de Financiamento com o BNDES detém como garantia as ações da Companhia e os direitos creditórios da concessão que são compartilhados entre o BNDES e os bancos repassadores da transação. Além disso, o BNDES detém como garantia uma fiança corporativa emitida por um acionista intermediário, a Changi Airports International Pte. Ltd., garantindo a totalidade dos recursos da tranche direta do financiamento.

(c) Covenants

O financiamento possui cláusulas de vencimento antecipado (*covenants*). As violações no cumprimento dos *covenants* permitem que o agente financeiro requeira imediatamente a liquidação dos financiamentos. Não houve violações dos *covenants* nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

15 Arrendamentos

(a) Movimentação

	2022	Alterações contratuais	Adições	Pagamentos	Juros incorridos	2023
Equipamentos	188	-	2.419	(1.298)	173	1.482
Licença de software	2.126	-	-	(2.153)	27	-
Veículos	6.388	386	-	(2.170)	622	5.226
	<u>8.702</u>	<u>386</u>	<u>2.419</u>	<u>(5.621)</u>	<u>822</u>	<u>6.708</u>

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento estão detalhados a seguir.

(b) Composição

	2023
2024	3.531
2025	2.403
2026 em diante	1.633
Total de pagamentos	7.567
Total de juros	(859)
Valor presente dos pagamentos	6.708
Passivo circulante:	2.999
Passivo não circulante:	3.709

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Adiantamento de clientes

Os valores registrados na rubrica de adiantamento de clientes no montante de R\$ 100.237 (31 de dezembro de 2022, R\$ 111.342) sendo R\$ 18.195 (31 de dezembro de 2022, R\$ 18.509) no passivo circulante e R\$ 82.042 (31 de dezembro de 2022, R\$ 92.833) no passivo não circulante, referem-se a receitas não tarifárias de cessão de espaços físicos para fins comerciais, que serão apropriados aos exercícios futuros conforme a sua competência.

17 Obrigações com Poder Concedente

	2023		2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Contribuição fixa (a)	-	41.994.337	-	38.772.518
Ajuste a valor presente (a)	-	(21.838.908)	-	(20.561.406)
Contribuição mensal	1.155	-	20.004	-
Contribuição variável (b)	41.205	-	31.993	-
Reequilíbrio econômico-financeiro (c)	(42.360)	(1.127.681)	(51.997)	(637.405)
	-	19.027.748	-	17.573.707

- (a) Conforme o termo aditivo nº 001/2017 do contrato de concessão.
- (b) Em 13 de maio de 2023, a Companhia liquidou a parcela referente ao exercício de 2022, no montante de R\$ 31.993. A Companhia apurou o valor de R\$ 41.205 a ser liquidado na data de 15 de maio de 2024.
- (c) Refere-se aos créditos de reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão em razão dos prejuízos causados pela pandemia nos anos de 2020, 2021 e 2022. Conforme nota 1 (b), no dia 12 de setembro de 2023 a Diretoria da ANAC deferiu o valor de R\$ 402.614.181,89 (quatrocentos e dois milhões, seiscentos e quatorze mil, cento e oitenta e um reais e oitenta e nove centavos), a valores de 31 de dezembro de 2022, o qual foi corrigido pelo índice de preços ao consumidor amplo ("IPCA") e taxa de desconto contratual de 9,08% a.a., conforme Resolução nº 593 de 29 de dezembro de 2022.

18 Outros passivos

	2023	2022
PAN e PAT	297	437
	297	437

O repasse PAN/PAT é destinado ao Departamento de Controle do Espaço Aéreo ("DECEA") em função da utilização dos serviços, instalações, auxílios e facilidades destinados a apoiar e tornar segura a navegação aérea em rota, em área de aproximação e em área de controle de aeródromo.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Contingências

A Concessionária é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. Conforme opinião dos assessores jurídicos da Companhia, apresentamos as ações a seguir que possuem expectativa de perda provável, para as quais foram constituídas as respectivas provisões, e as que possuem expectativa de perda possível, sendo apenas divulgadas de acordo com o CPC 25 (IAS 37) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Prováveis

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Cíveis	158	195
Trabalhistas	2.807	2.690
Administrativas	<u>103</u>	<u>98</u>
	<u>3.068</u>	<u>2.983</u>

Possíveis

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Cíveis (a)	14.906	3.152
Trabalhistas (b)	14.338	15.586
Tributários (c)	52.470	420.664
Administrativas (d)	<u>124.486</u>	<u>93.075</u>
	<u>206.200</u>	<u>532.477</u>

(a) Riscos Cíveis

Processos judiciais cujo objeto verse sobre matéria cível nos quais a Concessionária seja parte, tais como, mas não limitados a indenizações por danos morais e materiais decorrentes de relação de consumo ou não, cobranças, reintegrações de posse, obrigações de fazer e declaratórias.

(b) Riscos Trabalhistas

Processos judiciais e administrativos que versem sobre matéria trabalhista ou previdenciária nos quais a Concessionária seja parte, inclusive aqueles em curso perante o Ministério Público do Trabalho e Ministério da Economia (Secretaria da Previdência e Trabalho).

(c) Riscos Tributários

Processos judiciais e administrativos que versem sobre matéria tributária nos quais a Concessionária seja parte, tais como, mas não limitados, a autos de infração lavrados pela Receita Federal do Brasil, cujo objeto está relacionado à utilização de créditos tributários de PIS e COFINS. Em relação a esta matéria, em 2023 a Companhia aderiu ao Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal (PRLF), quitando o parcelamento dentro deste ano. O mesmo encontra-se aguardando o deferimento da Receita Federal do Brasil. Neste sentido, houve a suspensão desta cobrança. Constam também nesta natureza os lançamentos de Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana (IPTU) pela Secretaria Municipal de Fazenda do Rio de Janeiro.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Riscos Administrativos

Processos administrativos instaurados por quaisquer órgãos da Administração Pública e órgãos de controle; processos administrativos investigatórios instaurados pelo Ministério Público Federal e Ministério Público Estadual; autos de Infração lavrados por entidades da Administração Pública, tais como, mas não limitadas a órgãos da Administração Pública Direta, Agências Reguladoras, Conselhos de Classe etc, nos quais a Concessionária figure no polo passivo. Processos que versem sobre matérias relacionadas à execução do Contrato de Concessão e a penalidades regulatórias nos quais a Concessionária seja parte. Autuações oriundas de autoridades administrativas, principalmente pela notificação de lançamento emitida pela Secretaria de Aviação Civil (SAC), sobre divergências no valor do repasse do Adicional de Tarifa Aeroportuária (ATAERO) e do Adicional de Tarifa de Embarque Internacional (TEI).

Depósitos Recursais

Em 31 de dezembro de 2023 a Concessionária possuía R\$ 598 (31 de dezembro de 2022, R\$ 624) em depósitos recursais e R\$ 732 (31 de dezembro de 2022, R\$ 571) em depósitos judiciais. Os depósitos judiciais e recursais são reconhecidos no ativo não circulante na rubrica Outros ativos.

Ativos Contingentes

Conforme CPC 25 (IAS 37) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas são objeto de divulgação em notas explicativas quando for provável a entrada de benefícios econômicos. Entretanto, quando a realização do ganho é praticamente certa, então o ativo relacionado não é um ativo contingente e o seu reconhecimento é adequado.

Em 5 de outubro de 2020, a Companhia impetrou mandado de segurança com valor da causa de R\$ 22.000 com o objetivo de discutir a exigibilidade e validade do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS") sobre energia elétrica à alíquota de até 28% à luz das limitações impostas pelo princípio da seletividade, bem como do Fundo de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais ("FECSP") à alíquota de 4%. Ao analisar a questão, o Juízo da 11ª Vara de Fazenda Pública da Comarca da Capital entendeu por denegar a segurança pleiteada, sob o fundamento de que, em síntese, não se vislumbrava no caso qualquer inconstitucionalidade. Nesse sentido, em 23 de agosto de 2021 a Concessionária apresentou recurso de apelação em face da sentença que denegou a segurança, ainda pendente de julgamento.

Importante destacar que, em 02 de maio de 2022 o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) deferiu o pedido de antecipação dos efeitos da tutela recursal formulado pela Concessionária para suspender a exigibilidade do ICMS na alíquota majorada de 25% prevista na legislação estadual, passando a ser aplicada a alíquota geral de 18%, bem como para suspender a exigibilidade do FECSP, incidente sobre as faturas de energia elétrica. Em 12 de julho de 2023, O TJRJ deu parcial provimento ao recurso da Concessionária para fixar a alíquota de ICMS sobre a energia elétrica consumida em 18%, sendo determinado que a referida alíquota seja acrescida de 4% referente ao FECSP, pelo que foram interpostos os recursos especial e extraordinário.

Paralelamente a esse processo, o Supremo Tribunal Federal ("STF") ao analisar o Recurso Extraordinário nº 714.139 - Tema nº 745, elevado à condição de repercussão geral, por maioria de votos, julgou inconstitucional a Lei do estado de Santa Catarina que prevê a incidência de ICMS à alíquota de 25% sobre energia elétrica e serviços de telecomunicação. Nesse sentido, ao reconhecer o caráter essencial da energia elétrica e dos serviços de telecomunicações à população, o Tribunal determinou a aplicação da alíquota base do imposto, que é de 17% no estado de Santa Catarina,

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

sobre essa mercadoria e esse serviço. A decisão proferida pelo STF em sede de repercussão geral é favorável à tese que a Companhia sustenta, já que os tribunais estaduais devem repetir a interpretação.

Quanto ao FECP, apesar de o comando constitucional estabelecer um limite de até dois pontos percentuais à título do adicional, restando assim clarividente a inconstitucionalidade do adicional de quatro pontos percentuais estabelecido pelo Estado do Rio de Janeiro, verificamos que os tribunais superiores ainda apresentam divergência de entendimento.

20 Patrimônio líquido negativo

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social e o quadro acionário da Companhia estão representados a seguir:

<u>Acionistas</u>	<u>Capital integralizado</u>	<u>Quantidade de ações nominativas</u>	<u>Participação (%)</u>
Rio de Janeiro Aeroporto S.A.	2.913.100	2.913.100.430	51%
Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO	2.798.861	2.798.861.196	49%
	<u>5.711.961</u>	<u>5.711.961.626</u>	<u>100%</u>

O capital social autorizado da Companhia em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 5.711.961.

21 Receita líquida

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receita de construção	39.686	16.385
Receita de operação bruta		
Receita aeroportuária	218.396	201.921
Receita de cargas	260.798	304.876
Receita comercial	390.209	285.237
Outras receitas	4.816	3.570
	<u>874.219</u>	<u>795.604</u>
Receita bruta total	<u>913.905</u>	<u>811.989</u>
Tributos sobre receita	(100.321)	(96.082)
Devoluções e cancelamentos	<u>(48.261)</u>	<u>(28.743)</u>
	<u>765.323</u>	<u>687.164</u>

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Custos dos serviços

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Custo de operação		
Amortização do intangível	(98.040)	(73.844)
Serviços de terceiros	(155.583)	(132.372)
Custo de material	(15.512)	(9.103)
Contribuição variável	(40.525)	(31.465)
Contribuição mensal	(1.601)	(108.900)
Custo com utilidades	(33.793)	(34.107)
Gastos com pessoal	(77.595)	(70.955)
	<u>(422.649)</u>	<u>(460.746)</u>
Custos de construção da infraestrutura	(39.686)	(16.385)
	<u>(462.335)</u>	<u>(477.131)</u>

23 Despesas gerais e administrativas

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Despesas com pessoal	(40.757)	(36.278)
Despesas com serviços	(26.606)	(29.447)
Despesas administrativas	(2.376)	(9.886)
Depreciação e amortização	(6.306)	(6.277)
Despesas com materiais, taxas e outros	(12.005)	(8.773)
	<u>(88.050)</u>	<u>(90.661)</u>

24 Resultado financeiro, líquido

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receitas financeiras		
Receita de aplicações financeiras	44.539	38.332
Variação monetária	150.394	111.273
Juros sobre atraso	3.158	2.090
Outras	203	226
	<u>198.294</u>	<u>151.921</u>
Despesas financeiras		
Juros e encargos financeiros sobre financiamentos	(91.090)	(106.822)
Variação monetária da contribuição fixa	(525.361)	(541.598)
Ajuste a valor presente da contribuição fixa	(199.852)	(206.820)
Juros sobre reperfilamento da contribuição fixa	(244.296)	(229.505)
Outras	(24.808)	(12.468)
	<u>(1.085.407)</u>	<u>(1.097.213)</u>
	<u>(887.113)</u>	<u>(945.292)</u>

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Lucro (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) básico por lote de ações é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício findo em 31 de dezembro:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro (prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas da Companhia titulares de ações	487.941	(841.334)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (lote de mil)	<u>5.711.961</u>	<u>5.711.961</u>
Lucro (prejuízo) por ação - R\$	<u>0,09</u>	<u>(0,15)</u>

26 Seguros

As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

A Companhia apresenta as seguintes apólices de seguros contratadas com terceiros:

<u>Modalidade</u>	<u>Seguradora</u>	<u>Vigência até</u>	<u>Cobertura</u>
Seguro de veículos	TOKIO MARINE	30/09/2024	(*)
Seguro de riscos operacionais	TOKIO MARINE	31/10/2024	2.350.393
Seguro de responsabilidade civil de Hangar e serviços aeroportuários	MAPFRE	18/10/2024	USD 500.000
Seguro de terrorismo e sabotagem	TOKIO MARINE	31/10/2024	800.000
Seguro de responsabilidade civil operações amplas	AIG	31/10/2024	60.000
Seguro Responsabilidade civil de diretores e administradores (D&O)	FATOR	31/12/2024	50.000
Seguro Responsabilidade civil de diretores e administradores (D&O)	AKAD	31/12/2024	50.000
Seguro de responsabilidade civil geral obras	AIG	31/10/2024	30.000
Seguro de riscos ambientais	AIG	31/12/2024	20.000
Seguro de equipamentos publicidade	TOKIO MARINE	16/04/2024	8.764
Seguro garantia de compra e venda de energia Engie	POTENCIAL	31/12/2024	5.253
Seguro garantia de compra e venda de energia CPFL	POTENCIAL	31/12/2024	1.438
Seguro garantia judicial processo nº 10715.723744/2019-11	POTENCIAL	13/03/2025	1.907
Seguro garantia judicial processo nº 10715.721903/2019-43	POTENCIAL	28/04/2026	1.179

(*) 110% da Tabela FIPE

* * *

Certificate Of Completion

Envelope Id: 1AA8BE12C9324EC09848A2C4018AC9FA

Status: Completed

Subject: Complete with DocuSign: CARJ23.DEZ.pdf

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Source Envelope:

Document Pages: 72

Signatures: 1

Envelope Originator:

Certificate Pages: 2

Initials: 0

Jamile Titonelli

AutoNav: Enabled

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Envelopeld Stamping: Enabled

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia

São Paulo, São Paulo 04538-132

jamile.titonelli@pwc.com

IP Address: 18.231.224.38

Record Tracking

Status: Original

14 March 2024 | 12:43

Holder: Jamile Titonelli

jamile.titonelli@pwc.com

Location: DocuSign

Status: Original

14 March 2024 | 14:00

Holder: CEDOC Brasil

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

Location: DocuSign

@pwc.com

Signer Events

Cáren Henriete Macohin

caren.macohin@pwc.com

PwC

Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate

Signature Provider Details:

Signature Type: ICP Smart Card

Signature Issuer: AC SERASA RFB v5

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via DocuSign

Signature



Signature Adoption: Pre-selected Style

Using IP Address: 18.231.224.3

Timestamp

Sent: 14 March 2024 | 12:44

Viewed: 14 March 2024 | 13:58

Signed: 14 March 2024 | 14:00

In Person Signer Events

Signature

Timestamp

Editor Delivery Events

Status

Timestamp

Agent Delivery Events

Status

Timestamp

Intermediary Delivery Events

Status

Timestamp

Certified Delivery Events

Status

Timestamp

Carbon Copy Events

Status

Timestamp

Jamile Titonelli
jamile.titonelli@pwc.com

Manager

PwC

Security Level: Email, Account Authentication (None)

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via DocuSign



Sent: 14 March 2024 | 14:00

Viewed: 14 March 2024 | 14:00

Signed: 14 March 2024 | 14:00

Witness Events

Signature

Timestamp

Notary Events

Signature

Timestamp

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
Envelope Sent	Hashed/Encrypted	14 March 2024 12:44
Certified Delivered	Security Checked	14 March 2024 13:58
Signing Complete	Security Checked	14 March 2024 14:00
Completed	Security Checked	14 March 2024 14:00

Payment Events	Status	Timestamps
-----------------------	---------------	-------------------